

Jornal das Moças

RIO, 31 DE DEZEMBRO DE 1953
N.º 2011

Cr\$
5



MOLDES NO SUPLEMENTO



RUTH ROMAN
WARNER



JORNAL DAS MOÇAS

G A L E R I A

DOS ARTISTAS

D A T E L A

COM votos de festivo Natal e feliz novo ano, aqui está a foto autografada da gentil estrela da Warner Brothers Ruth Roman.

Ruth quase nasceu num dia de Natal, pois veio à luz num dia 23 de dezembro.

Iniciou-se na carreira artística no rádio e, posteriormente, no teatro, onde logo se destacou, sendo, então, atraída pelo cinema.

Seu primeiro papel foi no filme em série "Rainha da Selva".

Mais tarde, começou a aparecer em películas mais importantes, até que foi elevada à categoria de estrela.

Em 1952, afastou-se dos estúdios, pois em novembro nascia seu filho, tendo, logo após, regressado, a fim de aparecer na produção da Warner "Sangue da Terra", que é, aliás, o seu mais recente trabalho.

Ruth é uma boa esposa e ótima dona de casa. Aprecia a boa leitura, mas, atualmente, dedica-se mais a fazer roupinhas para o seu "baby" o que, mais uma vez, desmente a lenda de que as estrelas americanas não apreciam a vida do lar.



Dê ao seu filho
o guaraná mais saudável

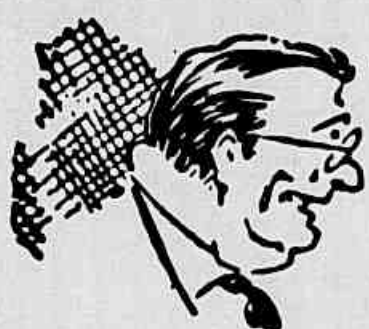
Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro
guaraná natural!

Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Por isso, o Guarana Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que ele contém o verdadeiro guaraná. Para adultos e crianças - Guarana Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guarana Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos



TROÇAS & traços



MIOPIA AGUDA



Oculista — Leia a letra nesta tabuleta.

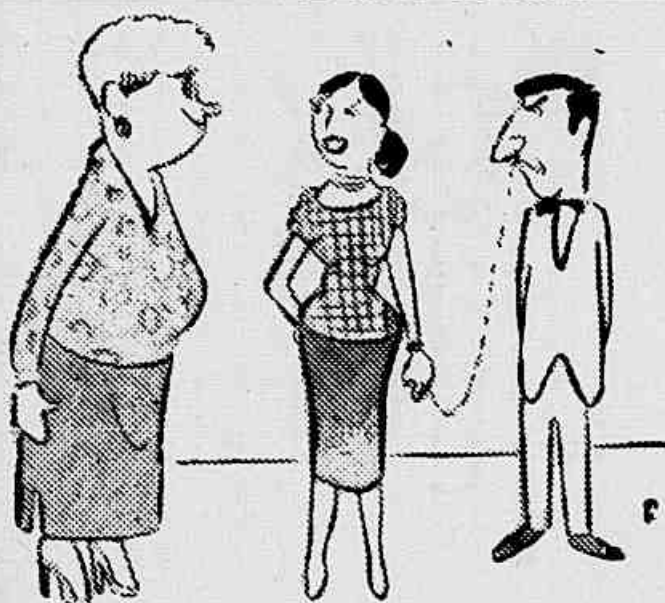
Cliente — Que tabuleta?

PONTO DE VISTA

— Se eu te emprestasse dinheiro, tu eras meu devedor, mas, se fosses tu que me emprestasses, o que eras tu?

— Um idiota.

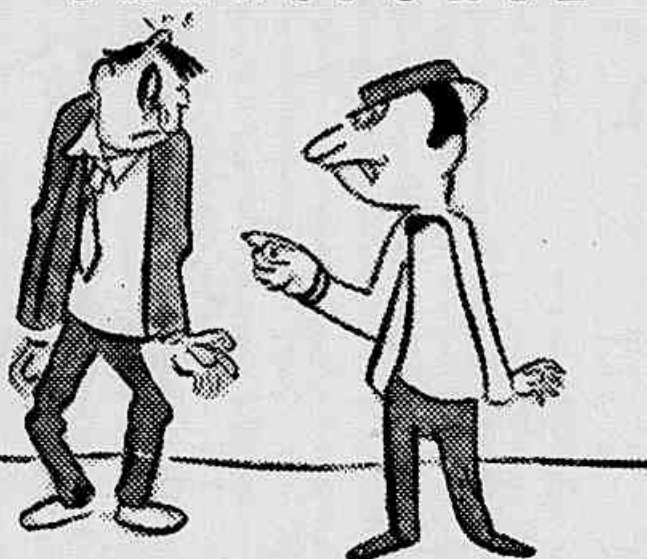
UM EXEMPLAR



A mãe — Que tal, minha filha? Que tal o maridinho?

— Ótimo, mamãe! Ele é muito dócil.

TRANSPORTE



— Saíste de uma briga?

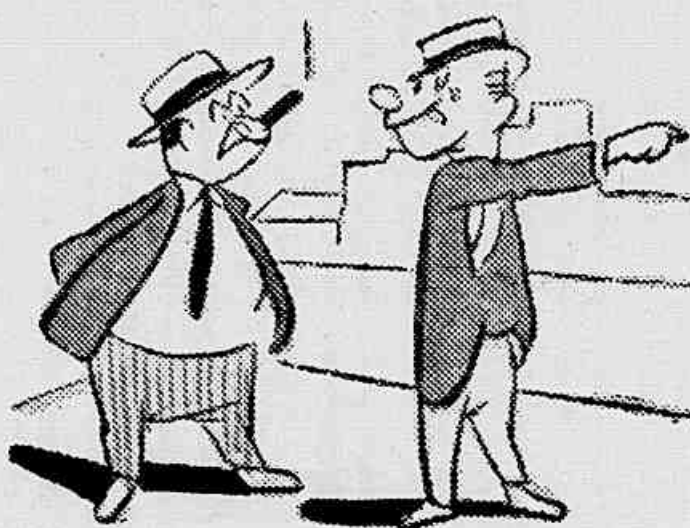
— Não! De um lotação.

RECEITA

O médico — Continue com a papa de linhaça com pouca mostarda e amanhã veremos.

A esposa do enfermo — É inútil, doutor... Ele vomita tudo quanto come.

RECURSO



— Ontem fui o primeiro numa fila de ônibus!

— Como?

— Soltei uma barata que eu tinha na caixinha.

QUEM TUDO QUER...



— Só me casarei com um homem rico, bonito, alto e honesto.

— Bem! Podes te declarar solteira desde já.

CRUELDADE

— Imagine, mano, que o Luiz é tão cruel que, ontem, lhe fiz um enopado e ele o deu para o cachorro.

— Parece impossível.

— Foi uma crueldade, não foi?!

— Pois decerto! Que crime comeu o animalzinho...

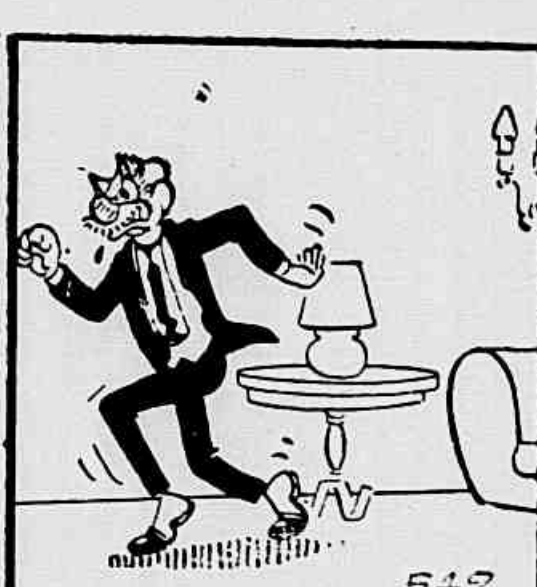
CANDIDATO



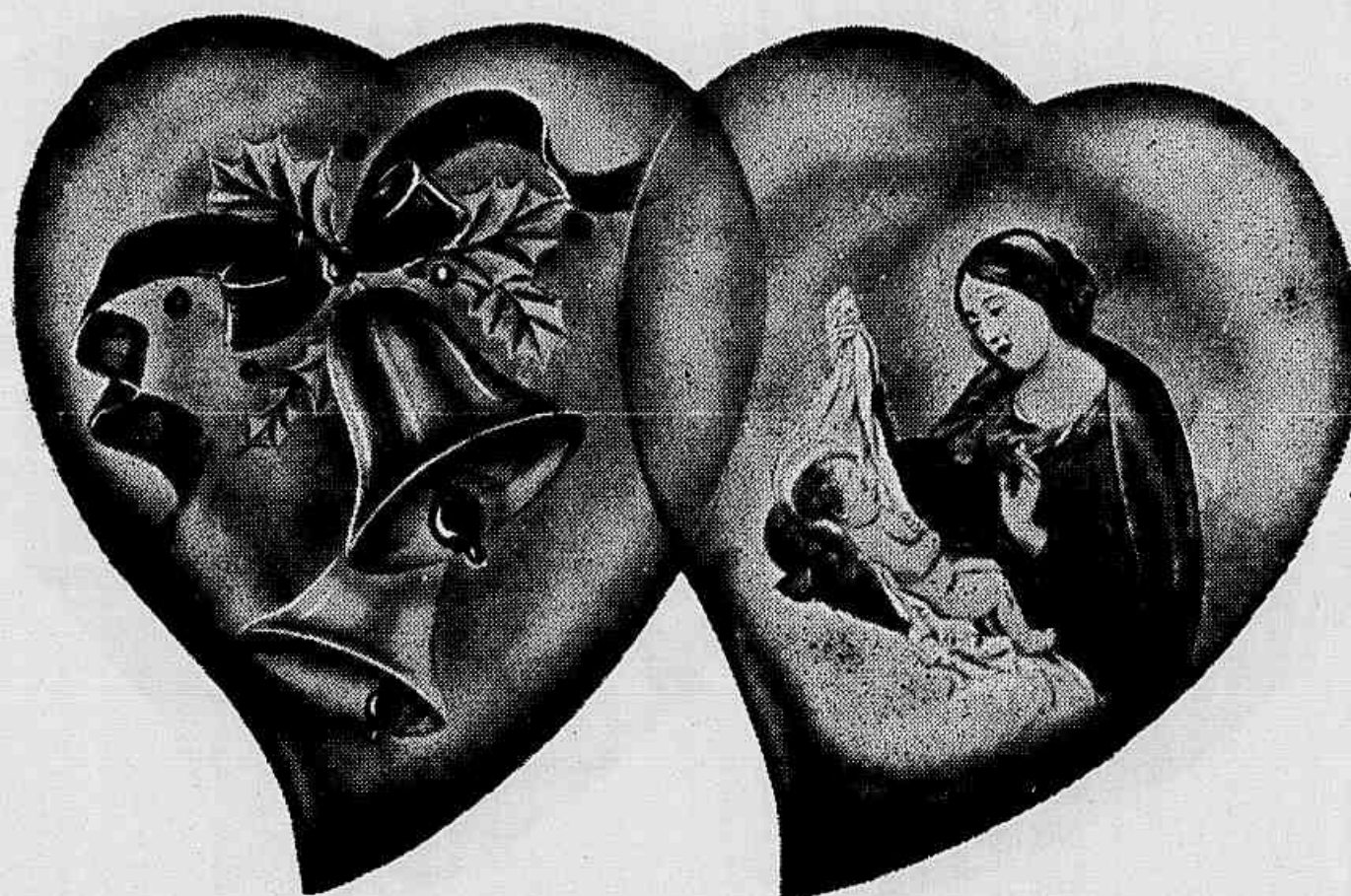
Por que foste morrer em dia de eleições?

— Ora! Para ser um dos eleitos!

ÊLE É DE ENCHER...



GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE



Que os éteres celestiais acesçam com o Menino Jesus
este Natal sôbre o mundo, entrelaçando os corações de
todos os homens, fazendo-os transbordar de puro amor para
uma humanidade melhor.

Esta é a mensagem das

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.



a todos os amigos, fregueses,
consumidores e colaboradores,
com os melhores agradecimentos
pela preferência dispensada
durante o ano que se finda.

1953

1954





Aqui estão várias cenas do filme, vendo-se Carmen Miranda com a dupla cômica Martins-Lewis e com o "Bando da Lua". Aliás, Carmen conseguiu colocar como extras, na película, além do "Bando da Lua", Wilson Morelli, Yaconelli e o filhinho de Harry, tudo gente do Brasil.

"Morrendo de Medo" é uma película divertida da Paramount que apresenta Carmen Miranda acompanhada da dupla Dean Martins-Jerry Lewis e da bonita Elizabeth Scott.

E' a história de um castelo onde tudo ia bem, até que apareceram uns fantasmas fazendo visagens. Lá dentro, estavam uns camaradas que não eram, propriamente, covardes, mas um tanto assustados e que ficaram arrepiados quando tiveram que enfrentar o que não viam.



Carmen Miranda, a sempre estrelíssima

FOI há muito tempo que ela partiu. Depois, aqui pisou uma só vez. Bem recebida nas ruas. O povo até fez carnaval. Não gostou, porém, dos grã-finos e não voltou mais. Ressentimentos que doem lá dentro de um coração que sente saudade do nosso verde-amarelo. Há sempre boatos:

Carmen já está de malas prontas, via Brasil. E ela não vem. Pelo menos, pessoalmente, porque nos filmes e nos discos ela está sempre presente. Aliás, ela está sempre conosco. Afinal, Carmen não mora em nosso coração? Sim! Mora. E a prova é que basta se lançar o boato fácil: — “Ela vem!...” — e o povo fica logo com vontade de organizar uma passeata para ir recebê-la no cais ou no aeroporto.

Se ela viesse para visitar, seria assim. Mas... e se ela viesse para ficar?

Que páreo duro!

Já temos “a maior”, que é a Marlene. Temos a outra “a maior”, que é a Dalva. Temos ainda outra “maior”, que é a Emilinha. E temos a Zezé, a Linda, a Dircinha, a Heleninha, a Izaurinha... tôdas grandes cantoras.

Será que a Carmen, também, seria outra “a maior”? Pensamos que não. Mas que continuaria dona do título “A Estrelíssima” que Paulo Roberto lhe deu, quando assinava “Radioatividades”, em JORNAL DAS MOÇAS, disse não temos dúvidas.

Em nossa Galeria dos Artistas de Rádio está a “estrelíssima”, que continuará sempre a ser do rádio, e, aqui, nestas páginas, a “estrelíssima” no cinema, no filme da Paramount “Morrendo de Medo”.



Carmen Miranda, cantando com o “Bando da Lua”, a marchinha “Mamãe eu Quero”



Esta é a última pôse da estrelíssima que continua a ditar a moda, em N. York ou em Pa

Viajando pelo Brasil

E continuamos a nossa viagem através do Brasil, rico em florestas, rico em minérios, riquíssimo em tudo, pobre apenas de homens que o amem. Penetremos hoje pelos sertões nordestinos, para conhecermos de perto o que é a sêca, êsse flagelo que avassala a nossa terra, sem piedade, mas que a própria natureza também se defende.

Sabendo o que são as
CAATINGAS

narrado por

Eduardo Pessoa Camara
os nossos amigos de "viagem" ficarão sabendo, embora horrendo, tétrico e triste esse quadro que também tem de magnífico no seu lado antagônico, a valentia, a tenacidade e a heroicidade da gente daquelas terras.

CAATINGA

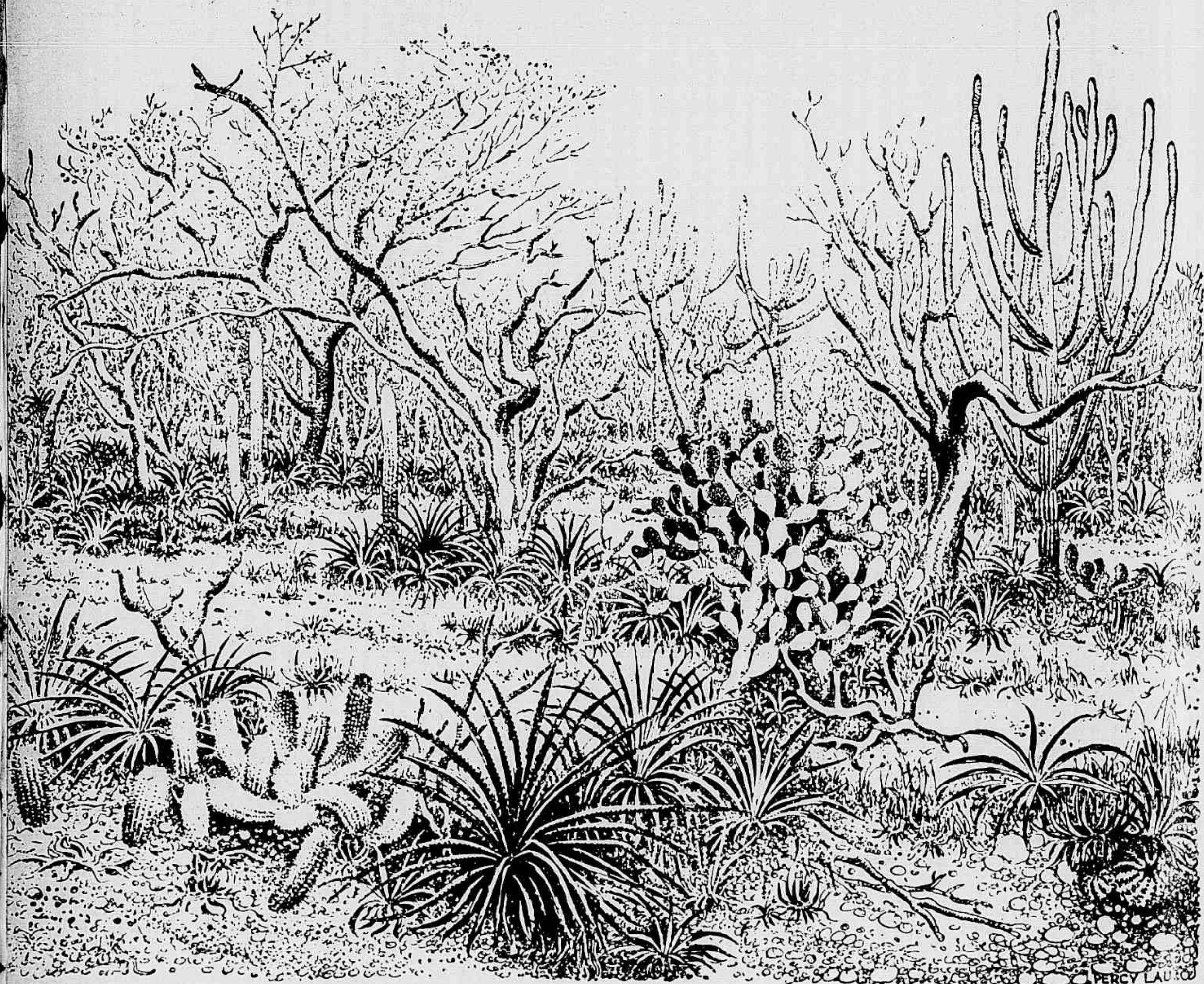
A CAATINGA, "mata branca" dos indígenas e silva horrida de Martius, representada na gravura, é o aspecto típico predominante nos ser-

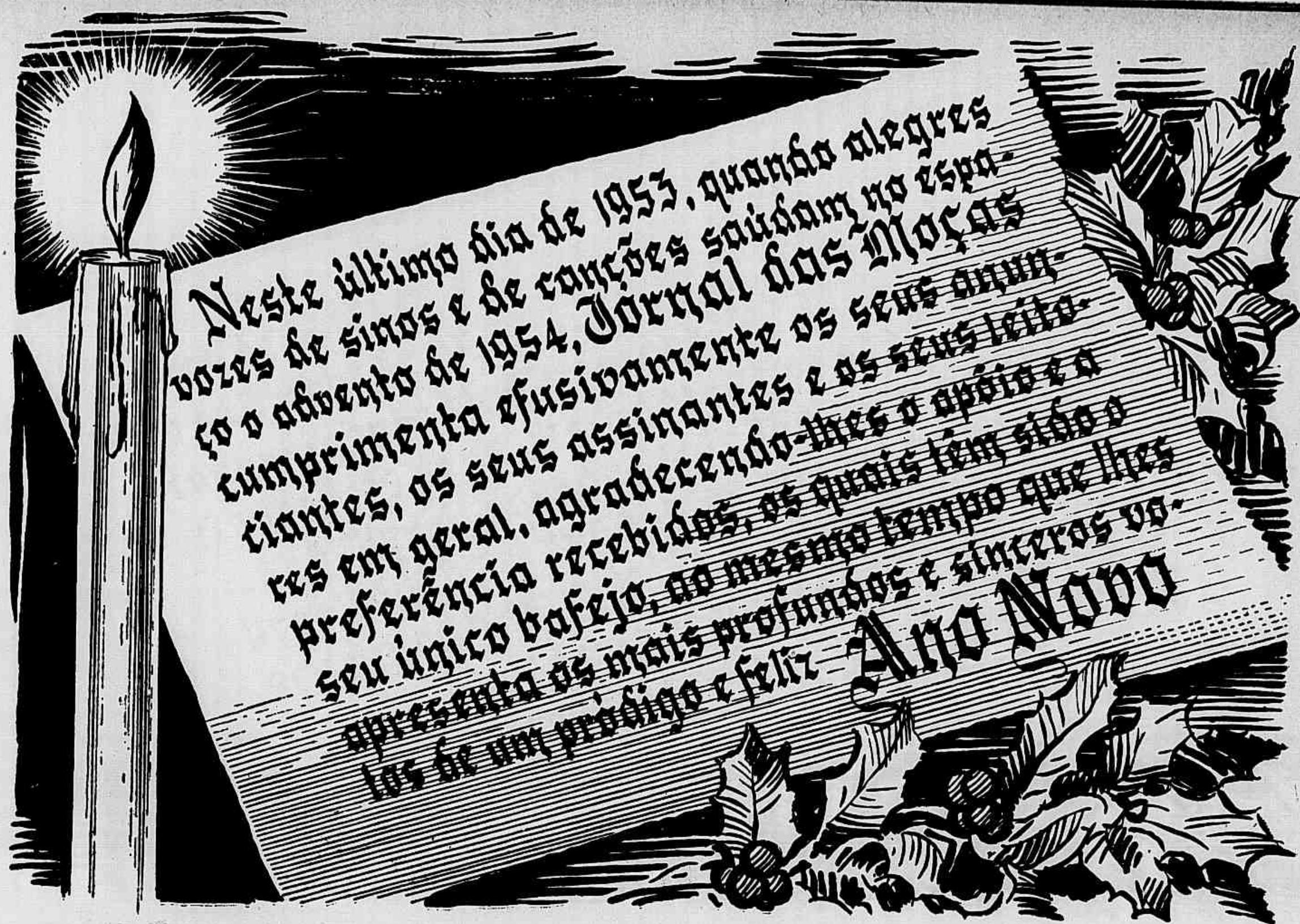
tões do Nordeste brasileiro, — vasto, monótono e heróico teatro do clássico flagelo: a sêca.

Cobrindo uma área superior a 500.000 quilômetros quadrados, distribui-se, dentro de cada um e em relação aos respectivos territórios, mais ou menos, do seguinte modo: Pernambuco, 66%; Paraíba, 65%; Rio Grande do Norte, 65%; Alagoas, 63%; Bahia, 38%; Ceará, 35% e Piauí, 23%. Não constitui uma área contínua; naqueles Estados, limitada pelo litoral e pelas serras, pontilha os sertões, imprimindo-lhes feição própria.

Região semi-árida, de baixa nebulosidade e elevada insolação (média, em setembro, 9,8 horas diárias), com irregular distribuição, pluviométrica, no tempo; sujeita a calamitosas estiagens e sem rios perenes, reflete, no seu revestimento florístico e, no homem, as condições ambientes, agravadas por um solo, em geral, rijo e adelgado.

Praticamente não possui estações, e sim dois períodos, os únicos sentidos, social e economicamente: — o "verde", ou inverno, que varia entre





Neste último dia de 1953, quando alegres
vozes de sinos e de canções saúdam no espa-
ço o advento de 1954, **Jornal das Moças**
cumprimenta efusivamente os seus annu-
tantes, os seus assinantes e os seus leito-
res em geral, agradecendo-lhes o apoio e a
preferência recebidos, os quais têm sido o
seu único bafejo, ao mesmo tempo que lhes
apresenta os mais profundos e sinceros vo-
los de um prodígio e feliz **Ano Novo**

3 a 6 meses, e o "sêco" ou verão, entre 7 e, periô-
dicamente, até 20 meses. A maior precipitação
das chuvas, nos anos normais, é verificada de
março a maio, no Ceará, constatando-se o rigor
do estio em setembro e outubro. Oscila a média
pluviométrica em 500 a 1000 milímetros, com
algumas exceções para menos. Quanto à tempe-
ratura, conforme observação de 20 anos em Qui-
xeramobim (Ceará), varia da mínima média
23.º60 à máxima média 32.º23.

Dois são os aspectos de sua vegetação.

Nos meses verdes, logo às primeiras chuvas,
surge, como por milagre, uma associação herbá-
cea, rasteira, variada e rica, formando a "babu-
gem", tão apetecida pelos rebanhos e tão terna
aos filhos daquelas paragens. Destacam-se, então,
o capim panasco (*Aristida adscensionis*) e o ca-
pim mimoso (*Gymnopogon mollis*, Nees), de
bom valor nutritivo.

Os troncos da vegetação xerófila, a única
permanente, reverdecem e, enfolhando-se, consti-
tuem a "rama", de apreciável teor alimentício. As
duas vegetações "misturam-se, unem-se e entrela-
çam-se, numa confusão exuberante de viço e
fôrça".

Depois, vêm os meses secos ou os anos cala-
mitosos e, naqueles rincões até então virentes e
festivos, permanecem sòmente, na muda nudez
de seus caules e galhos, numa dolorosa impressão
de coisa morta entremeada do verde fôsko das
cactáceas, aquelas que, por seu especial e adequa-
do aparelhamento de defesa, estão aptas a resis-
tir à canícula, tal como nos mostra a ilustração.

São os mandacarus de caules altos, hexago-
nais, eretos como numa atitude de protesto e que,

após a queima dos seus espinhos, irao alimentar
os rebanhos; os facheiros os xiquexiques (*Pilo-
cerus setosus*); a coroa de frade; os juazeiros, cujo
sistema radicular lhes permite permanecer ver-
des e frondosos na secura ambiente; a canafístula,
de nutritivas fôlhas, e outras, de galhos retorci-
dos, como num paroxismo e nos quais e por entre
os quais, de quando em vez, céleres e assustadiços,
passam os camelões, os teús e as lagartixas. A
fauna é miúda e pobre e, na caatinga, de alto por-
te só encontramos os grandes animais domésticos.
São encontrados com freqüência o gato maracajá,
a cascavel e a jararaca.

Quem-quem, seriema, juriti, além de outros,
aumentam com os seus pipilos e correrias, nos
tempos verdes, a alergia local. Na época sêca
sobressai-se a pomba de bando, de numerosas e
conhecidas migrações e grandes posturas.

Vegetação espinhosa, agressiva mesmo, guar-
da, entretanto, em suas fôlhas, em seus caules e
em suas raízes, a água e o alimento com que irá
socorrer, nos dias de sofrimento, os animais e, até
mesmo, o homem.

O homem, sim, porque é a caatinga o cená-
rio principal dêsse bom gigante: o vaqueiro
nordestino.

Produto do caldeamento do colono com o
indígena, realizado no crepitar ambiente daqueles
sertões adustos, vive, pode-se dizer, na caatinga e
da caatinga e é, na frase de Euclides da Cunha
"o cerne da nacionalidade brasileira".

Caatinga e vaqueiro compreendem-se e for-
mam, numa associação fantástica, um só corpo,
prenhe de etoicismo e de brasilidade.

eu,
hein?
café, só pelo
sistema
brasileiro!



Porque, em matéria de café,
brasileiro é quem sabe...



Meu paladar não se engana:
é Café Paulista, no duro!

Oscarito, o glorioso comico, fala por milhões... e quando ele prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!

exija sempre

O bom café vale
um minuto de espera

Café Paulista

J.M.M.-PUBLIC

O CONTO DA SEMANA

PRÊMIO ORIGINAL

JACK ADLER

JACK HARRIS, programador e animador da rádio de Silver City, concebeu a idéia do mais original prêmio a ser concedido por um programa de rádio aos ouvintes. E, para ganhar o prêmio, o ouvinte deveria apenas satisfazer uma condição: responder à pergunta que ele, Jack, faria aos ouvintes, durante o seu programa. Seria um prêmio verdadeiramente original. Estação de rádio alguma, em parte nenhuma do mundo, jamais pensou em prêmio semelhante.

* * *

NA estação, discutiu demoradamente, com os chefes, o programa. E anunciou que daria um prêmio original a quem respondesse à pergunta que ele, Jack, iria fazer aos ouvintes. Por mais que os diretores insistissem, recusou-se a revelar qual seria o plano. Queria, sim, uma pergunta para ser feita aos ouvintes. Uma pergunta, a mais difícil possível: todos, na rádio, dedicaram-se ao trabalho de procurar uma pergunta difícil, para fazer aos ouvintes. Finalmente, depois de virar e revirar a enciclopédia, Jack chegou a uma decisão. Faria uma pergunta relacionada com Portugal.

* * *

AS 20 horas, o programa foi para o ar, Jack, mais animado do que nunca, ia tocando a programação. Finalmente, depois de um "corte de orquestra", anunciou:

— Senhoras e senhores: tenho a honra de oferecer aos ouvintes desta estação o mais original prêmio que já se instituiu no mundo. Irei lavar a roupa da casa da pessoa que responder a esta pergunta: — Quem foi o autor dêsse epitáfio que se lê num dos cemitérios de Lisboa: "Aqui jaz quem não jazera se jazesse a medicina"?

Jack estava certíssimo de que pessoa alguma, em Silver City, poderia responder à pergunta. O prêmio ficaria sem ganhador e ele com o galardão de haver oferecido o mais original dos prêmios já instituídos por uma estação de rádio.

* * *

JACK — anuncia a moça do PBX — um chamado interurbano para você.

Do outro lado do fio, o animador ouve uma voz feminina, falando em péssimo inglês, que lhe anuncia:

— A frase que o senhor citou é do poeta e repentista português José Maria du Bocage. Meu nome é Edith Smith e resido na cidade de New Bedford, onde sou lavadeira de cem famílias. Estou esperando o prêmio.



Boneca de parvo

OS LÁBIOS DA MAMÃ PEQUENINA
CANTAVAM O POEMA DA GERAÇÃO:

ESTÁTICOS, SERENOS,
DOIS OLHINHOS DE CONTAS,
BEM PEQUENOS,
OLHAVAM A MENINA
PEQUENINA
DE CABELOS LOUROS
E FITA AZUL COMO A PUREZA DO OLHAR...

AS MÃOZINHAS AFAGAVAM SONHOS...
DESLIZAVAM SOBRE O VESTIDO
COMPRIDO
DE CHITA MULTICOR
DA BONECA SONOLENTA.

— DORME, FILHINHA,
QUE O PAPÃO JÁ FOI DORMIR...
TUTU MARAMBAIA,
SAI DE CIMA DO TELHADO,
DEIXA A MENINA
DORMIR SOSSEGADA...

E QUEM DORMIA ERA A MENINA.
DORMIA PARA A VIDA
E ACORDAVA EM SONHO...
NO MUNDO ENCANTADO DOS BRINQUEDOS
ONDE OS BICHOS FALAM
E AS FADAS FAZEM SURGIR
PRÍNCIPES DOS LAGOS
E CASTELOS DA POEIRA...

LUIZ GOULART

Ilustração do autor

AS BONECAS SÃO BATIZADAS:
QUASE TÔDAS SÃO MIMI.
E FALAM, SIM...
DIZEM — MÃ - MÃ - EEE
QUANDO SE CURVAM CHEIAS DE RESPEITO
PELO NOME QUE DISSERAM...

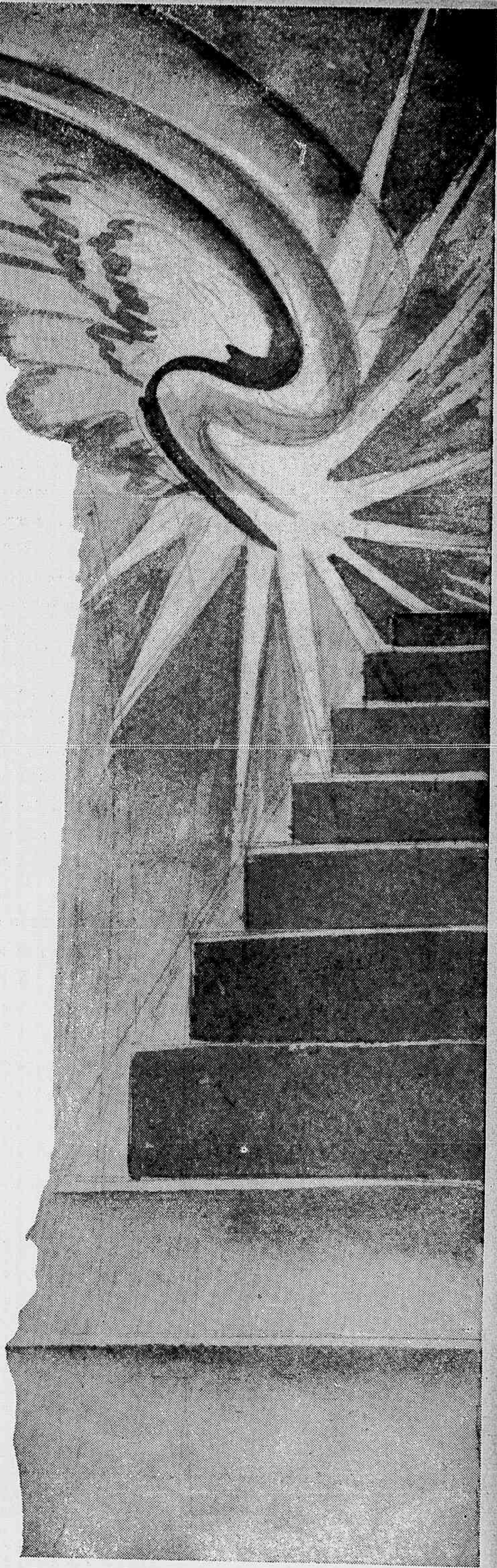
A MENINA DESCOBRE MAIS PALAVRAS
NA BOQUINHA INANIMADA...
SENTE O FRIO E A FEBRE DAS BONECAS,
POIS AS MÃOS QUE AS FABRICARAM
DE MASSA, TINTA E PAPELÃO
DERAM-NAS AO MUNDO
PARA QUE AS ALMAS DAS CRIANÇAS
DIVIDISSEM A VIDA COM ELAS
NO MUNDO ENCANTADO DA IMAGINAÇÃO.

.....

MENINA DE CABELOS LOUROS
E FITA AZUL COMO A PUREZA DO OLHAR,
ANTES FICASSES ASSIM PEQUENINA...
MAS, SE CRESCERES, LEVA TEU TESOIRO
DE OLHINHOS DE CONTAS,
NAS ESTRADAS DA VIDA...
POIS AS BONECAS DE PANO
TU AS COLOCAS ONDE QUERES...

MAS OS FILHOS DO TEU SÊR,
A! SÓ DEUS SABE O QUE SERÃO
NOS BRAÇOS DO DESTINO...

GUARDA TEU SONHO NO CORAÇÃO,
QUE, QUANDO CHOVER ESTRELAS DE PRATA
SÔBRE A TUA CABELEIRA,
E BÔM LEVAR CONTIGO,
NA HORA DERRADEIRA,
A BONECA DE PANO DA IMAGINAÇÃO...



Beleza

MÚSICA, ALÍVIO PARA OS CORAÇÕES

A MIGA, quando a gente está desanimada, triste, quando um mau estar inexplicável nos assalta sem sabermos por que, quando a apatia nos invade e os pensamentos sombrios nos enchem o cérebro... os entendidos em psicologia feminina aconselham que devemos mudar de cara. Renovar a maquilagem, modificar o penteado, trocar o vestido e, assim, varrer da alma o fantasma da neurastenia. Você não acha que eles têm razão? — Quando a mulher se sente dominada pelos pensamentos desagradáveis, com aquela vontade férrea de brigar com o marido, de ralhar com as crianças, implicar com tudo; quando a invade o desejo de fugir para longe, não ver ninguém... deve dominar-se e... procurar limpar da mente êsses pensamentos ruins, servindo-se das coisas mais banais, como sejam um banho morno prolongado e perfumado. Lavar os olhos com água de rosas boricada.

Exemplo: cem gramas de água de rosas e dez gramas de ácido bórico. Colocar compressas dessa mistura sobre as pálpebras. Fazer a mais hábil maquilagem. Caprichar mesmo. Usar o melhor perfume. A lingerie mais fina, o modelo de sapato mais recente. O mais elegante vestido, e, se gosta de chapéu, escolher o mais interessante, e não esquecer a jóia de estimação. Em seguida, tomar uma condução, ir a uma confeitaria de luxo, saborear umas torradinhas com chá bem quente, ou assistir uma peça de teatro — uma comédia, está claro! Não importa que esteja bem vestida de mais para essas ocasiões. Importa que o seu tempo seja tomado e que os aborrecimentos se espalhem, como as nuvens que toldam o azul do céu antes da tempestade... Melhor ainda, se puder ir a

Uma expressão sentimental da estrêla da Colúmbia, Marie Windsor

um concêrto. A música contri-

bui para a mudança completa do estado da alma e, muitas vezes, traz alívio aos corações amargurados. Eis uma frase que deveria servir de lema a todas as mulheres: "A tristeza, o pranto, servem apenas para marcar o rosto, inchar

as pápebras, avermelhar os olhos e a ponta do nariz... combatê-los é um dever".

Quando um grande aborrecimento está a ponto de dominá-la e as lágrimas apontando nos cantos dos olhos, não dê o braço a torcer... faça o que indicamos... e, assim, cuidando de sua pessoa com o carinho devido, uma enorme barreira será levantada contra o mau humor, as tristezas, a neurastenia, inimigos ferozes da mocidade, alegria e beleza da mulher!



O Preparado que dá "IT"



O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gosto. Consagrado, em vários países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

É conveniente ler com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY. 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

O GRANDE

Conto de Robert Fontaine

sas linhas na toalha, enquanto falava, com os olhos fixos na mesa:

— Então achas que eu também não soffro? Se, algumas vezes, fico nervoso é porque não posso evitar... Quando te vejo tão bela, com êsses olhos verdes tão lindos, meus nervos se crispam de inquietude; e, se os homens te olham na rua, sinto como se algo esmagasse meu coração... — Tudo isso é pueril, Júlio. Tu me conheces de sobra.

— Compreendo que não devo duvidar de ti, e estou certo de que meus ciúmes são sempre infundados. Eles provêm do meu egoísmo, do enorme temor que tenho de perder-te. O menor dos filhos metia os dedos no prato, e chupava, indiferente a tudo. Seu irmão, um garotinho de nove anos, prestava atenção ao que seus pais diziam, e estava pensativo e triste, como se compreendesse tudo.

Então, Maria Luiza fêz um sinal a Júlio para que se calasse.

Já iam se retirar da sala, quando entrou a empregada para entregar a Maria Luiza uma carta que tinha chegado naquela tarde.

— De quem é? — perguntou Júlio.

— Não sei... não conheço a letra...

— Deixa-me ver... vamos lê-la.

Na aparência, êle estava calmo, mas isto era desmentido pelo franzir de suas sobrancelhas e pelo tremor de seus lábios; pálido de emoção, Júlio começou a ler em voz alta:

"Maria Luiza:

Não estou disposto (como já te disse da última vez que nos vimos) a esperar nem um dia mais. Tens que afastar de ti essa indecisão absurda, que nos levará à loucura. Se fôr necessário, eu falarei com êle, e sou capaz de fala-lhe quando tu queiras. "Júlio não pôde continuar a ler. Tinha a garganta sêca. Olhou a assinatura: era Martin.

Nervoso, decepcionado, apertou o papel entre os dedos morenos, como se pretendesse tirar-lhe até a última gota do veneno que traziam suas palavras. Olhou para Maria Luiza.

— Júlio, por Deus! Não me olhes assim! Tu não deves acreditar nessa calúnia.

— Por que não és sempre como esta noite, Júlio? — perguntou Maria ao seu marido. — Não achas muito melhor estarmos calmos do que sempre a discutir? Se soubesses quanto as tuas dúvidas me fazem sofrer!

Êle olhou-a ternamente e disse:

— Eu também quero que sejamos sempre assim. Com o cabo do garfo, começou a traçar capricho-

NA casa dos Murray, continuamente agitada pelas desavenças conjugais, reinava, naquela noite, uma inusitada calma, e na sala de jantar, de poucos e elegantes móveis, flutuava, com o vinho, um aroma patriarcal.

Sentado em volta da mesa, o casal Murray e seus dois filhos comiam e conversavam alegremente, ligados entre si por êste inefável júbilo que proporcionava a paz da alma.

SILÊNCIO

Ilustração de Goulart

Ele não respondeu. Entregou-lhe a carta e o envelope, onde estavam escritos o nome e o sobrenome dela com toda a clareza, e permaneceu mudo durante uns instantes.

Da rua, chegava o confuso rumor dos transeuntes, dos automóveis, dos bondes, bem como uma música da cidade, descompassada e monótona.

Júlio estava sombrio, e era ameaçador o franzir de suas sobrancelhas.

Maria Luiza chorava, e, para que seus filhos não a vissem chorar, triturava as lágrimas entre as longas pestanas negras.

Separaram-se. Maria Luiza foi deitar os meninos e Júlio se retirou para o seu escritório.

No lar dos Murray, momentos antes tão alegre, parecia que tombara a neve de repente...

Com os cotovelos apoiados sobre a mesa, Júlio pensava no triste da sua situação. Sua mulher, a mulher a quem amava, apesar dos ciúmes, enganava-o torpemente. Era preciso tomar uma determinação, seguir um caminho. Mas... qual? Divorciar-se? Não, isso não! Que diriam seus filhos no futuro? Bastante amargo era o presente, para complicar, também, o futuro! Seus filhos nunca deveriam saber nada. Tudo era preferível, menos que eles desconfiassem de algo. Primeiro, um silêncio perpétuo! Sim, um grande silêncio, embora isso lhe custasse muito. Nunca mais falaria com sua mulher. Nisso, abriu-se a porta e apareceu no limiar a figura alta e delgada de Maria Luiza.

Aproximou-se dele e passou-lhe a mão pelos cabelos suavemente.

Ele repeliu-a com violência.

— Ainda tens coragem de aproximar-te de mim?

— Mas, Júlio, vais acreditar naquela carta maldita? Não vês que se trata de alguém mal intencionado?

— A mim não não me pareceu nenhum mal intencionado. Pensas então que sou um tolo? Teu nome lá estava muito claro.

— Por favor, escuta-me, raciocina, querido!

— Se eu raciocinar, acabarei ficando louco. Deixa-me!

— Mas por que não me escutas?

— A única coisa que quero é que me deixes. Tu morreste para mim. Morreste de tal modo como se eu mesmo te houvesse matado. Escutas-



te bem? Como se eu mesmo te houvesse matado. Como se eu mesmo te houvesse enterrado. E se não fôsse por nossos filhos! Se não fôsse por eles, talvez eu te matasse de verdade! De hoje em diante, viveremos sob o mesmo teto e respiraremos o mesmo ar, mas para mim é como se não existisses! Sai da minha frente! Vai embora, perdida!

Maria Luiza afastou-se profundamente magoada, com o passo vacilante. Ao dobrar o corredor, olhou para trás e seu rosto resplandeceu na penumbra. E assim passou-se um ano. Júlio tinha envelhecido muito; a idéia fixa, tenaz, marcou profundos sulcos em seu rosto e embranqueceu as suas têmporas; seu rosto era a imagem viva do sofrimento, e os ombros estavam curvos sob o peso daquela cruz secreta e invisível.

Permaneceu imutável em sua norma de não falar com sua mulher senão as palavras estritamente necessárias. Maria Luiza, também, estava sendo afetada: sua beleza se desbotava. Muitas vezes, tentou aproximar-se de seu marido; mas Júlio se mostrou surdo e cego às suas palavras e às suas lágrimas amargas.

A moça tinha perdido o apetite. Emagrecia terrivelmente, e seus olhos se foram fundindo nas olheiras profundas. Em duas palavras: aos poucos, ela morria. O coração estava secando de

(Cont. na pág. 65)

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO Nº 13

PREGAS EMBUTIDAS

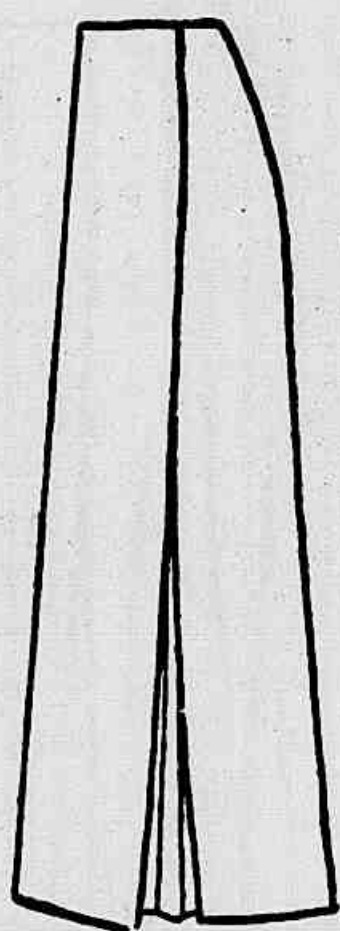
Nas lições anteriores, demos muitos exemplos de pregas, mas creio que algumas de vocês vão encontrar dificuldades a respeito da largura dos tecidos mais comuns no comércio, que são de 70, 80 e 90 centímetros. Daí a necessidade das pregas serem embutidas para certos modelos.

Na presente lição, dou-lhes dois exemplos de como embutir pregas.

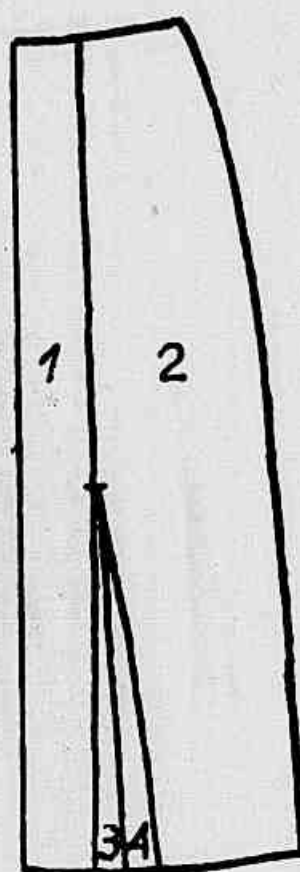
A única coisa importante que se tem a fazer é cortar de um modo que a emenda (ou costura) fique sempre no fundo da prega. Vede-m. 2, parte n.º 3 da saia: nota-se que deu a mais a largura da prega + 1 1/2 centímetro para a

costura que vai ficar unindo com a parte n.º 2 no fundo da prega.

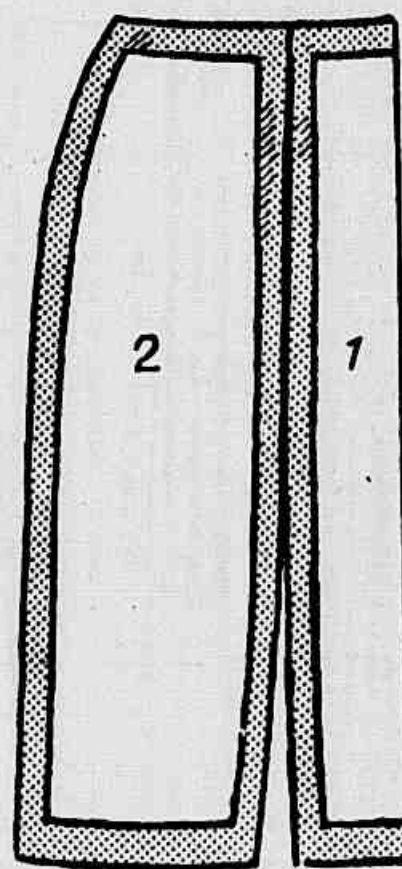
No m. 1, vemos como podem embutir pregas em leque. Quando chegarmos às lições de costura falarei sobre isso detalhadamente.



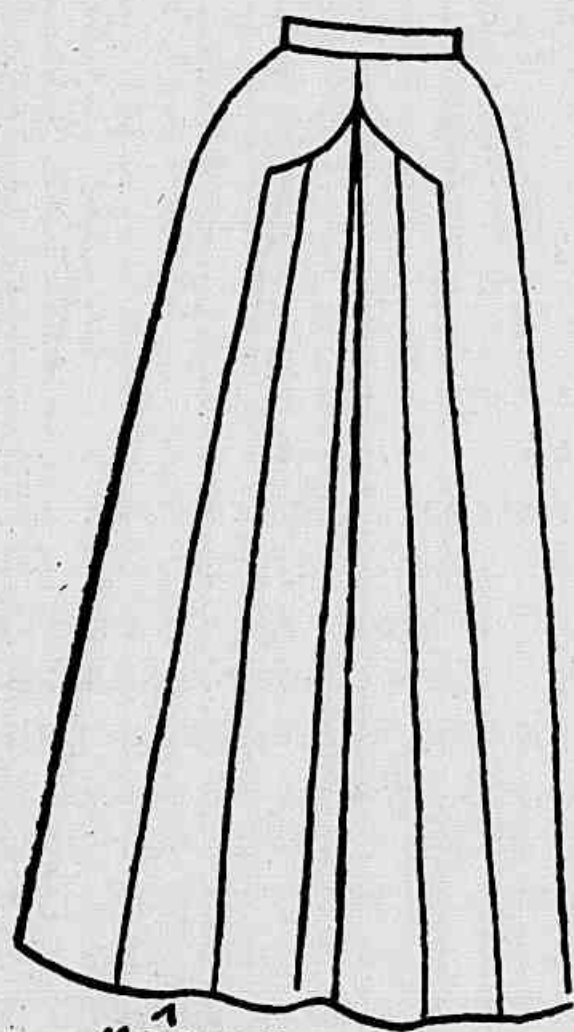
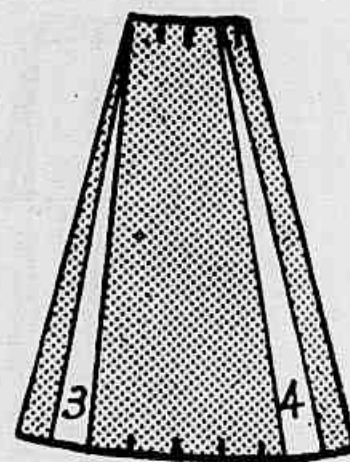
MODELO (1)



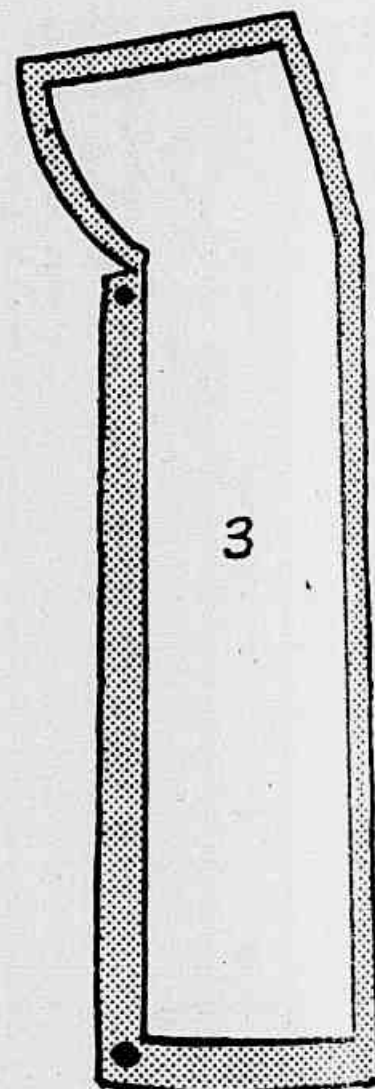
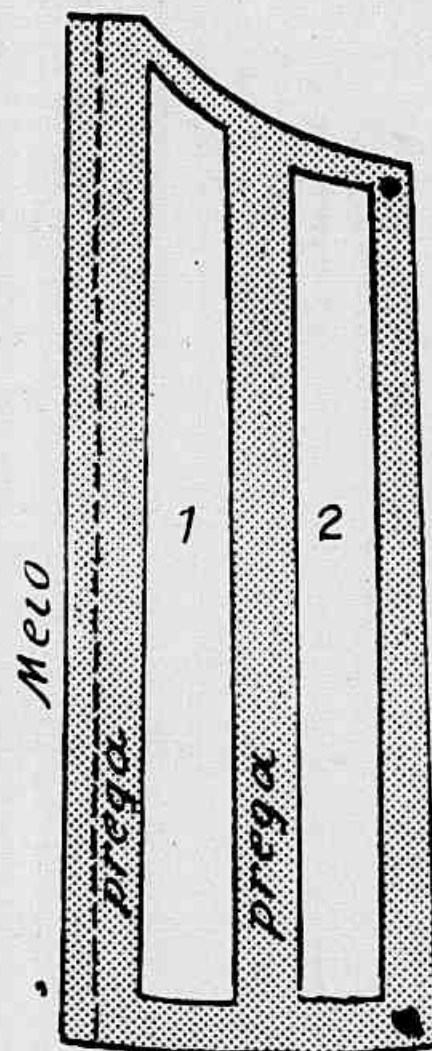
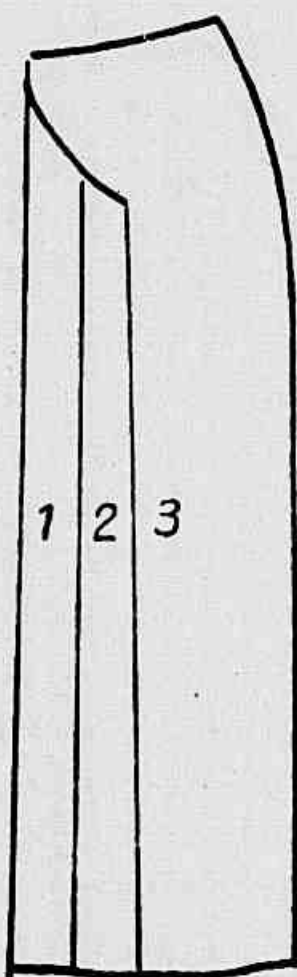
Desenho do molde



Molde sobre o tecido



MODELO (2)



JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

DIREÇÃO DE
YARA SYLVIA

RIO, 31 DE DEZEMBRO DE 1953
ANO XXIV — N.º 1720



MAMIE VAN DOREN — é uma das mais lindas atrizes cinematográficas da Universal-Internacional que vemos nesta página vestindo um delicioso ensemble compreendendo um casaco de tecido estampado contornado de branco desde a gola até à base, nas mangas curtas e nos bolsos e de um short de tecido liso. O modelo, além de inédito, é bastante elegante.



FIM DE SEMANA — Sandálias adornadas de tiras trançadas azul e branco. Sola de couro pespontada de branco. ☆ Sandálias de Verniz negro. Sola compensada. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



DUAS - PEÇAS — Vestido duas peças de linho amarelo claro abotoado sôbre um lado do casaco. Decote quadrado. Mangas raglã. Pinces no talhe. Saia feita de panos. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

“JORNAL DAS MOÇAS” É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

31-12-1953

JORNAL DA MULHER (Suplemento do “Jornal das Moças”)

— 21 —

PARA OS ALEG

MADELEINE VRAMANT — C) Vestido de fino linho chocolate trabalhado de dois recortes partindo das espáduas e formando grandes bolsos. Cinto estreitando o talhe. D) Vestido de algodão listrado fechado por um botão na gola direita e outro no corpo. Volante guarnecendo a dupla saia abotoada.

Modelos de Paris especialmente para **JORNAL DAS MOÇAS**.



RES DIAS DE SOL

RAPHAEL — E) Vestido de piquê estampado negro e branco guarnecido de um fichu. Saia amovível de tafetá cinza. F) Vestido de linho verde assimetricamente abotoado e guarnecido

de nervuras trabalhadas de viés. Saia estreita.

Modelos de Paris especialmente para

JORNAL DAS MOÇAS.





JOAN CRANFORD — mostra aqui dois lindos modelos com que a aplaudida estrêla da RKO atua no filme "Sudden Fear", um de tecido liso e listrado drapeado nos ombros e outro de tecido liso ornamentado de gola e punhos pontilhados, êste último fechado por seis botões disco.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

Blusas de verão

Blusa de algodão quadriculada abotoado sob a gola virada em ponta e sôbre o bôlso peitoral. Pequenas mangas. Quépi estilo jóquei. • Blusa de fino algodão liso ornamentada de um laço borboleta. no pescoço e fechada por uma tira abotoada. Gola e punhos virados.



Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Certas palavras que alguma vez nos foram ditas, ficam de tal maneira vivas em nossa memória que tôdas as demais palavras se tornam apagadas comparadas com elas.

O amor deve salvar sempre sua zona diáfana. As lágrimas tristes do amor são as que choram o desaparecimento dessa luz com a qual sempre se perde um anjo que era nosso.

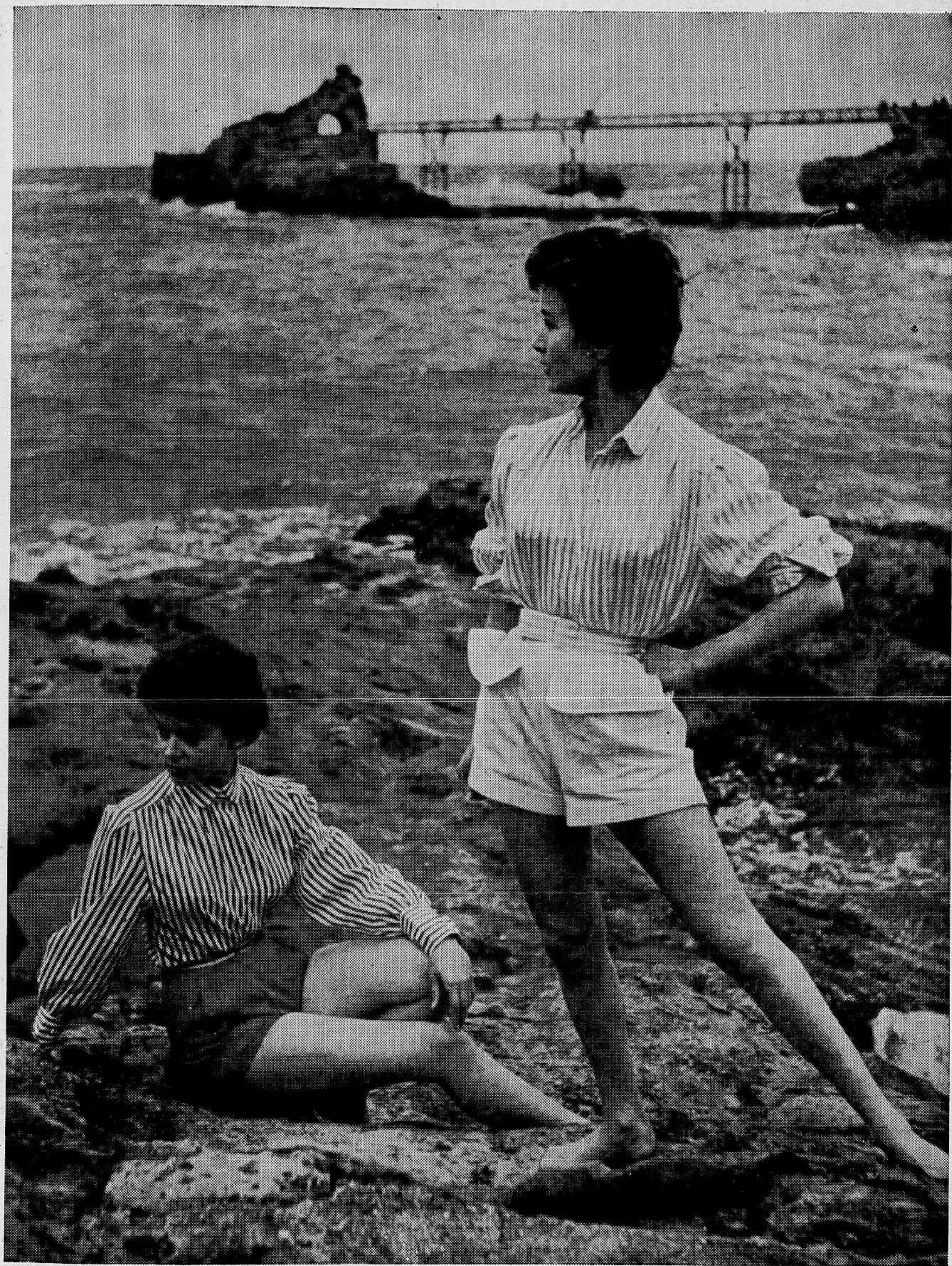
As mulheres têm o especial talento de ser sempre surpreendentes e os homens o talento de aparentar assombrar-se de tudo o que as mulheres fazem para surpreendê-los.



COQUETEL

148) Lindo vestido para coquetel de seda negra mostrando um efeito de tira assimétrica retendo o drapeado do corpo que se prolonga na saia. Mangas quimono. 149) Vestido de otomã guarnecido de dupla carreira de botões. Drapeado nos quadris formando um longo pano nas costas. Cava baixa montada em ponta. 150) Vestido drapeado de jérsei de seda ornamentado de um laço borboleta. Mangas quimono três-quartos. 151) Elegante vestido duas-peças de seda negra cruzada no decote original. Costuras suspensório. Saia ampla na barra. 152) Vestido de linho abotoado sob a ampla gola. Lindo efeito de tira abotoado formando cintura baixa de onde parte um pano franzido. 153) Vestido de alpaca assimetricamente drapeado sobre os quadris. Decote batel. Pequenas mangas balão. Saia tubo.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



MINNY — Dois ensembles de praia compreendendo cada qual uma blusa chemisier de algodão listrado e short de tecido liso, sen-

do o último guarnecido de um reverso nos bolsos aplicados. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

“JORNAL DAS MOÇAS” É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



SUE SHERRY — Vestido de algodão quadriculado guarnecido de uma inserção de tecido liso no decote e na saia formando roda. Cinto estreitando o talhe. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

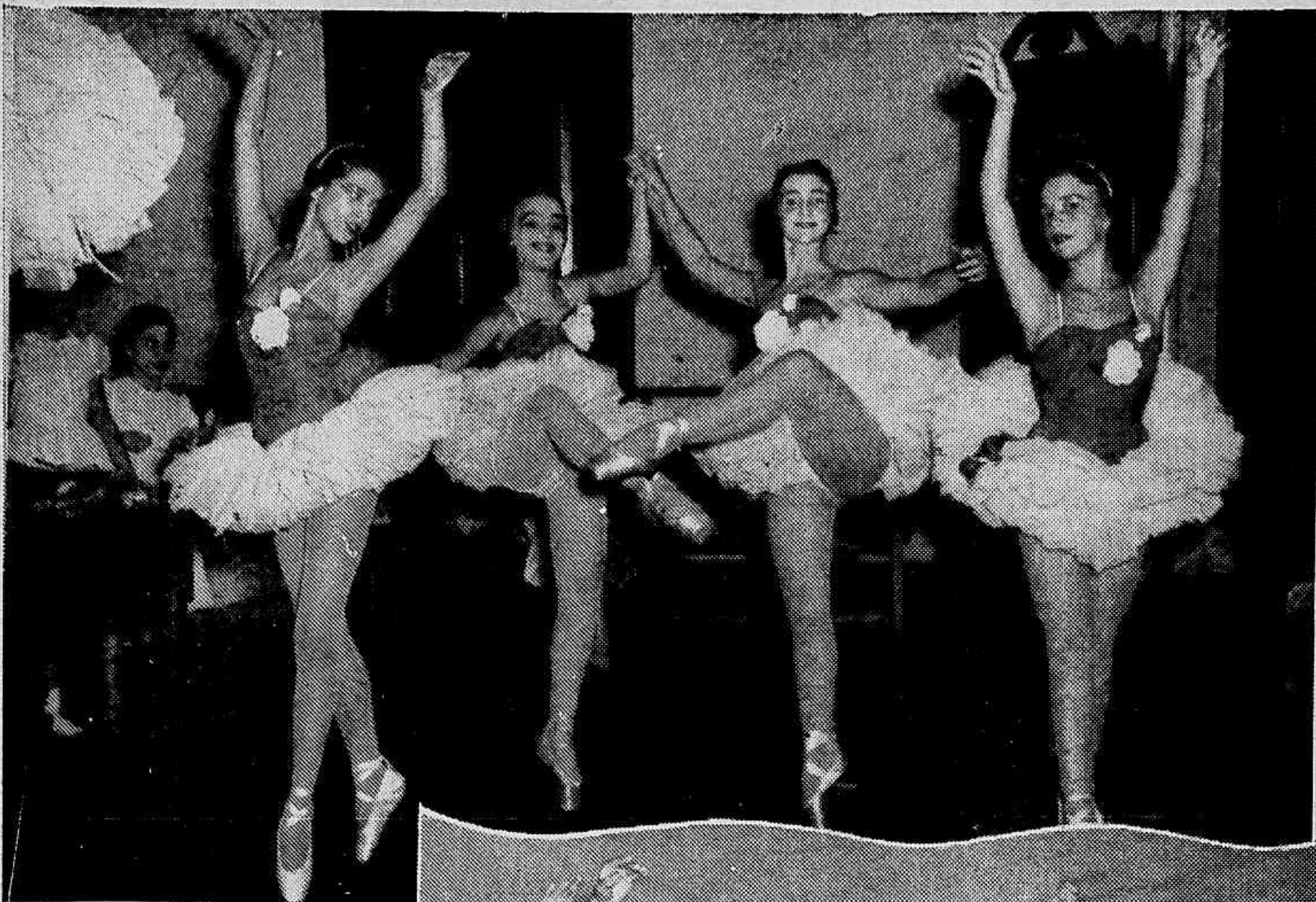
“JORNAL DAS MOÇAS” É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



FANTASIA — Vestido de algodão fantasia cruzado no fechamento da blusa sôbre um lado. Decote em V. Largo cinto de verniz. Lar-

gura na barra da saia franzida. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



Caliope Venieri, Wanda Nascimento, Rozalina Maria Costa e Maria Izabel Corrêa Machado

Oswaldo Senna e Judith Barros no "Ballet Concêrto"

Roberto Audi e Eleonora Olias no "Ballet Concêrto"

BALLET



Um quadro do bailado: "Pas de Fleur"

A professora Yara Marília, entre algumas alunas num dos quadros do ballet "Primeiro Diploma"

Regina Coeli Mesquita, Raquel Kohen e Maria Coeli G. Corrêa em pôse especial para JORNAL DAS MOÇAS



O Brasil atravessa, presentemente, uma fase de evolução artística bastante sensível.

Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente, estão na vanguarda dessa verdadeira renascença em que vemos, com satisfação, o desenvolvimento de tôdas as artes. Isso se dêve, não há dúvida, ao grau mais elevado de cultura a que está chegando o nosso povo, e aos grandes incentivadores dêsse movimento bastante proveitoso para a nossa intelectualidade. O quarto centenário da cidade de São Paulo será a melhor oportunidade para essa demonstração de vigor artístico. Entretanto, não podendo, agora, nos alongar em maiores explanações, queremos nos situar apenas no desenvolvimento do ballet, difundido brilhantemente pelos vários cursos especializados e pela própria Prefeitura, que o tem como um dos pontos altos da cultura artística, dentro do Teatro Municipal. E o que admiramos nestas páginas é, justamente, uma apresentação dos melhores alunos da Escola de Bailados do Teatro Municipal, antes do encerramento do curso dêste ano.





D. Teodora (Heloisa Helena), numa caracterização audaciosa da senhora que não estava doente, vai consultar-se com "Dr." Sinfrônio (Armando Nascimento)

Um teatro divertido



Os grandes artistas são corajosos, e Heloisa Helena mostrou que é artista não tendo medo dessa caracterização



Haidée Miranda, que apresentou o programa, finge que recebe instruções de Jaci Campos

Esta é a história de um doutor que só pensa em medicina..., de uma esposa que sofre muito, muito, mesmo, do coração... e de uma senhora que não está doente, mas que, pensando que esteja, acaba contribuindo para que a esposa fique curada da doença de amor, e que o médico aprenda também a cuidar do coraçãozinho da esposa que sofre muito.

Nisso se resume a peça "Médico... mania" que foi apresentada pelo programa "Teatro Gebara" programa que é transmitido todas as segundas-feiras no horário de 21,15.

Tomaram parte nesse espetáculo. Heloisa Helena, Armando Nascimento, Zélia Guimarães, Vicente Marqueli e Milton Carneiro.

.....

Heloisa Helena, a estrêla do Teatro Gebara tem se revelado na televisão a mesma grande atriz que conhecemos através de tantas interpretações sensacionais em nossos palcos e que lhe valeram a medalha de ouro. Em seus desempenhos nos mais diversos papéis, cômicos ou dramáticos ela é sempre a grande estrêla, embora gostemos mais quando ela vive algum papel nos quais relembra suas vitórias em "Carlota Joaquina" e "Filomena", Qual É o Meu?



O doutor desconfia que estão tramando alguma coisa contra ele e resolve fazer uma "sindicância clínica" em seu empregado



Carolina, (Zélia Guimarães), a esposa que tinha um coração doente, e Aragão (Milton Carneiro), um bom amigo da família que só tinha o defeito de ser surdo



Inacio (Vicente Marqueli), era um mordomo dedicado à patroa que não admitia quem contrariasse as ordens da boa senhora





C O S T U M E de fino linho listrado fechado por uma carreira de botões sob a gola Peter Pã. Pequenas mangas. Pinces no talhe. Saia lisa. Foto Neopress especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS**.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

ORGANZA

700) Vestido de organza azul lavanda e azul ferrête para o fôrro. Grande bôlso nos panos flutuantes. 701) Vestido de organza rosa pontilhado de azul marinho originalmente disposto sôbre um fôrro de cetim azul marinho. Decote em U. 702) Vestido de organza cinza pontilhado de negro bem aberto no decote. Abotoamento em triângulo. Largura agrupada sôbre os lados da saia. 703) Vestido de organza cinza claro sôbre um fôrro de cetim cinza escuro. Lindo movimento



drapeado. 704) Magnífico vestido de noite de organza branco pontilhado de ouro. Panos bem largos e irregulares. 705) Vestido de organdi rosa fechado por um trio de botões. Barra da saia bordada de grandes flôres em gradação de côres Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

“JORNAL DAS MOÇAS” É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

CAMISA DE NOITE



Trabalho bordado em ponto de sombra, ponto de crivo e "pois" sobre fundo de cetim. Incrustações de fina renda.

Haydêe é nome de origem grega e significa modéstia, recato.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Nos Estados Unidos da America do Norte existem igrejas para surdos-mudos. A primeira destas igrejas, a primeira do mundo também, foi erigida em New York em 1852.

* * *

As luvas de seda branca ou de cores delicadas se limpam com uma infusão de chá à qual se junta um pouco cremor de tártaro.

SEIOS PERFEITOS

APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"

Segredo de Hollywood

Os mais modernos e eficazes
meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS



Z. LIVIERO, GRUPO S. PAULO

Avental para trabalhos de agulhas

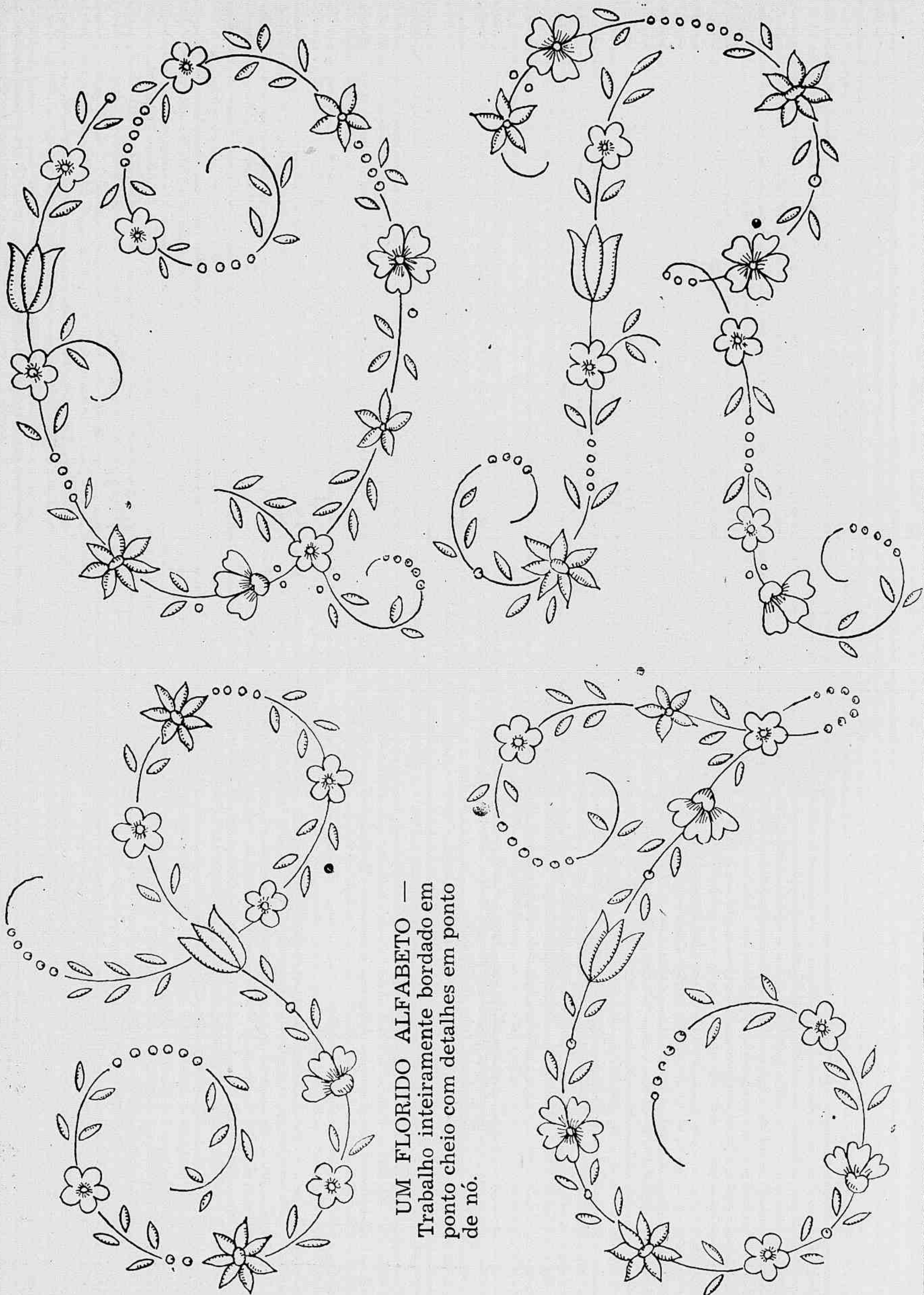


Motivos bordados em ponto cheio, ponto de haste e ponto de nó, com linha de várias cores, sôbre dois bicos festonados, dobrados e costurados formando bolsos.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

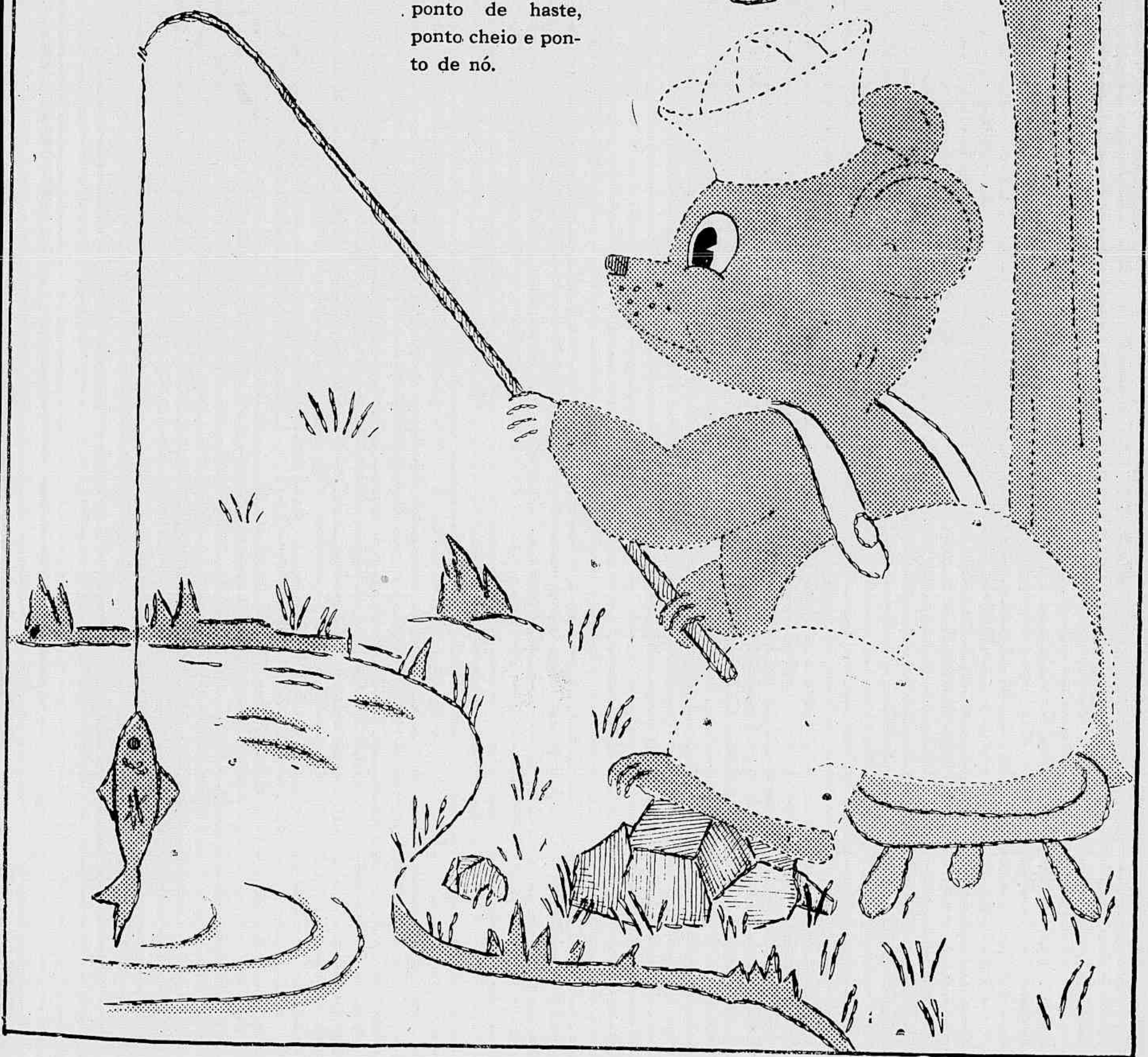


UM FLORIDO ALFABETO —
Trabalho inteiramente bordado em
ponto cheio com detalhes em ponto
de nó.

SEXTA FEIRA

MOTIVO PARA PA-
NO DE PRATOS --

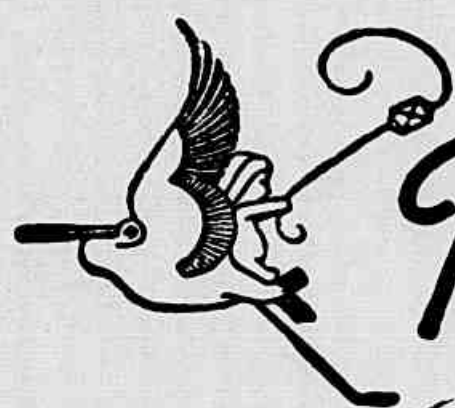
Trabalho de aplicação
com detalhes em
ponto de haste,
ponto cheio e pon-
to de nó.



JARDIM DE INFÂNCIA



1) Vestido de algodão quadriculado ornamentado de gola e tira abotoada de piquê branco. Saia guardada de pregas. Cinto estreitando o talhe. 2) Vestido sem ombros de linho branco retido por suspensórios e inteiramente abotoado na frente. Trabalho de pespontos. Laço na cintura como adorno. Bolsos aplicados na saia. 3) Vestido sem mangas de algodão pontilhado adornado de uma pala branca festonada e bordado de "pois". Decote quadrado. Estreito cinto. Bôlso aplicado sobre os lados da saia formando godês. 4) Vestido sem mangas de fino algodão liso e listrado guardado de larga pala nos ombros. Movimento drapeado. Pincos no talhe. Godês na saia ampliando-se na barra.



Baby

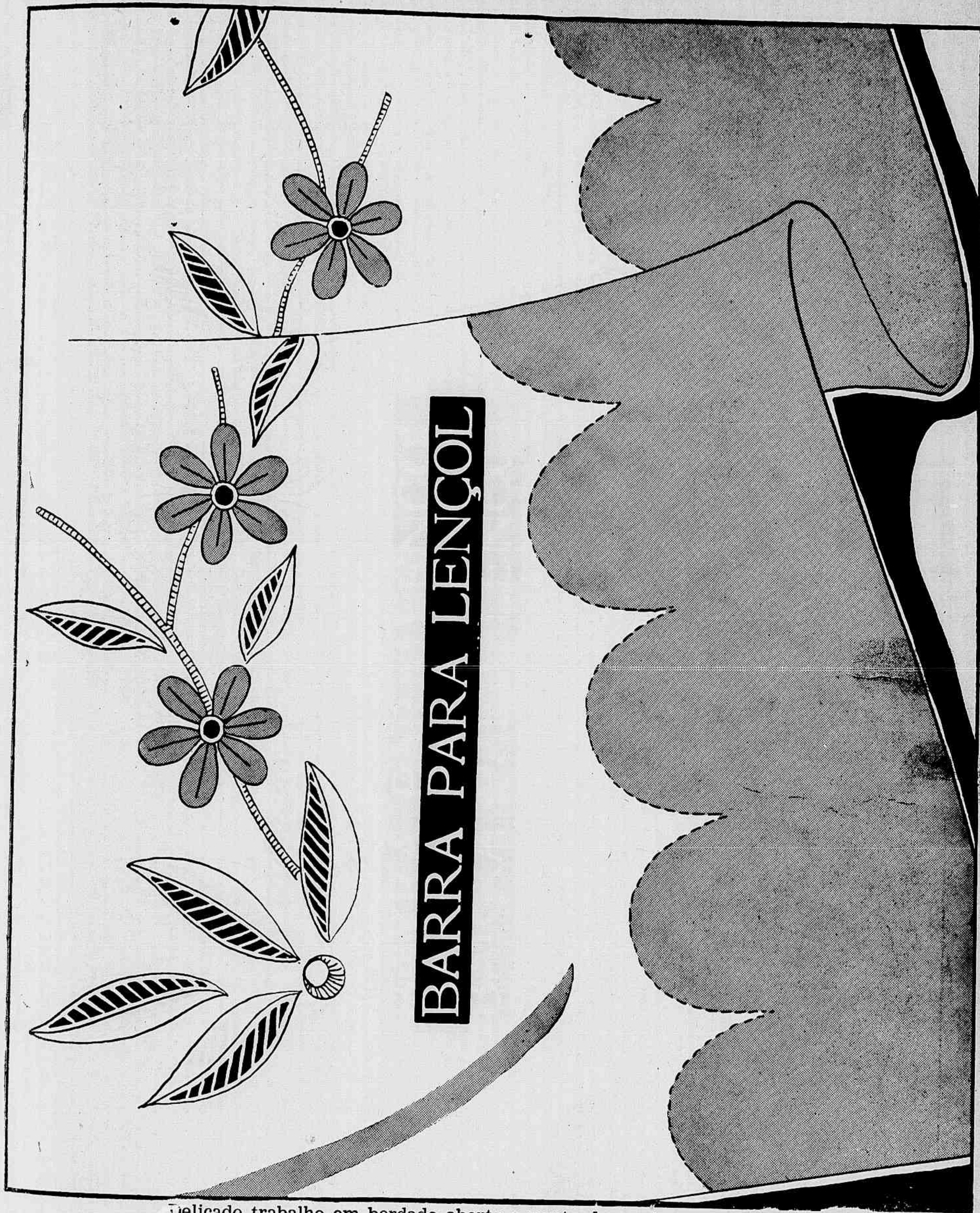
Os mais lindos
modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

Uma criança de meio ano deve ter sessenta e poucos centímetros de comprimento e pesar cerca de seis quilos.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66



Delicado trabalho em bordado aberto e ponto de sombra como adorno sôbre uma barra de lençol.

Buffet Itamarati- Tel. 32-2872

Oferece completo serviço de lanche, cocktails. Banquetes, recepções e seção especializada em churrasco típico. Fino serviço para casamentos. Orçamento sem compromisso — Oswaldo Ferreira.

Mais vale um que bem saiba mandar que dois que não saibam fazer.

No Aquário Nacional de Estocolmo, na Suécia, existe um aquário onde vive uma balêia, formado por um imenso lago artificial especialmente para hospedar o grande cetáceo.

SURDOS

AURICOLARES INVISÍVEIS "WEIMER"

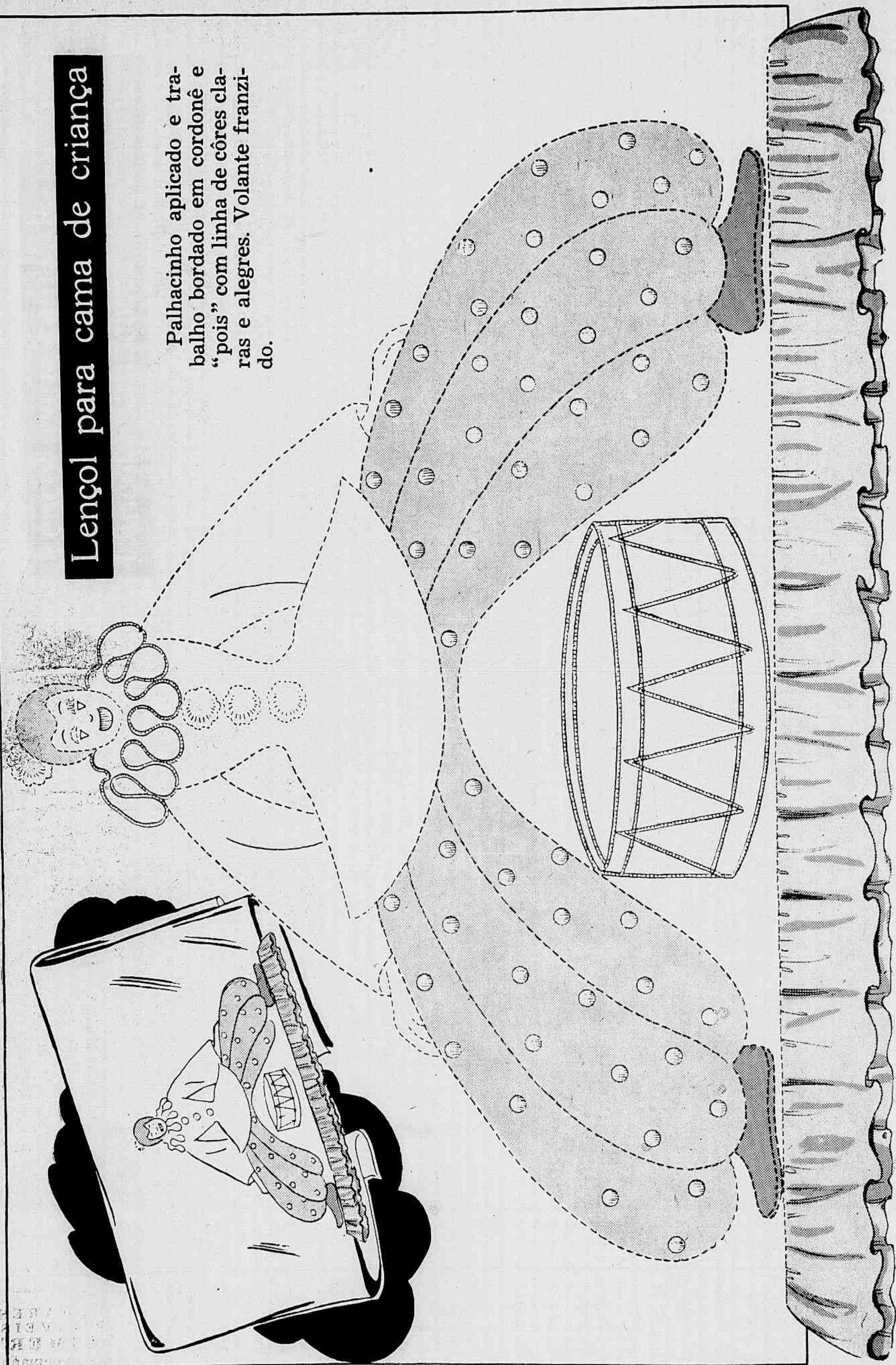
do dr. Reichmann.

Sem fios, sem pi-

lhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr\$ 535,00. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 -- Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio

Lençol para cama de criança

Palhacinho aplicado e trabalho bordado em cordonê e "pois" com linha de côres claras e alegres. Volante franzido.



Três novos modelos Daisy



1) - Tailleur em shantung perola, saia justa, grande botão forrado. O cinto, de cordão Daisy cor 11 (azul), tamanho C 10/4, empresta um "charme" especial ao modelo.

2) - Vestido de noite em fustão branco. Cinto de musseline verde abacate. Saia larga, bordada em cordão Daisy, tamanhos 26 e 16, formando folhas.

3) - Para cocktail, Daisy apresenta modelo em fustão bordado com adornos de cordonet merçerizado Daisy cor 1 (branco). Cinto dourado.



Os artigos Daisy, para as mais variadas e originais aplicações em toilettes femininas, compreendem: cordões de bordar, cianinhas, vivos, franjas e cadarços em tôdas as cores e tamanhos.

Inscreva-se no Grande Concurso Daisy, de Prendas Domésticas - Cr\$ 25.000,00 de Prêmios - Informações pelo telefone 22-1877.



ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

(inclusive desenho comercial e publicitário)

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO PARA ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e de reação administrativa V. S. poderá facilmente chegar a um destes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante

CORTE E COSTURA Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRA V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em toda parte, é dirigida pela lei biológica: vence o mais forte. Seja um destes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

... EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES ...



BELEM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa, aprendi a fazer as roupas do meu esposo, como camisa, jaqueta, etc., agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino deste Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELEM
Est. do Pará



10 DE MAIO DE 1951.

Através da apresentação às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso prédio de dois andares, para as Associações Paróquiais em Jaguariava. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja, medindo os dois 13x31 m. a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Gutierrez (Paraná). 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Gutierrez; além disso, muitos pequenos trabalhos. Frei Luis M. de Bassano, Capuchinho JAGUARIAVA - Est. do Paraná



24 DE FEVEREIRO DE 1951

Sinto-me satisfeita porque já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Financeiro da Produção

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



28 DE MAIO DE 1950

Gracias a este Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército

Ernst Decher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul



Harmonia ... Romance....



ARARAS, 31 DE MAIO DE 1950.

O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Luzia Brasili
ARARAS - Est. de S. Paulo



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dobro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



25 DE ABRIL DE 1951.

Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprego num escritório de uma casa comercial.

Sara de Sousa Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



7 DE DEZEMBRO DE 1950.

Eu era lavrador e hoje, graças aos estudos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro Ltda., estou ganhando um bom ordenado como Auxiliar de Escritório.

Alvaro G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. Paulo



4 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprego com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontro em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu esposo. Faço vestidos para fora e todas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chirvasoli
PETROPOLIS - Est. do Rio



SÃO GABRIEL, 12 MARÇO 1950

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha própria residência, apenas nas horas de folga, ganho Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL - R. G. do Sul

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

1666

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre

o curso de por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



4 DE DEZEMBRO DE 1950
Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.
Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



1 DE SETEMBRO DE 1950
Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi somente com o intuito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.
Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO



JEQUERI, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sobre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freqüentes.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



13 DE SETEMBRO DE 1950
Orgulho-me em dizer

que não sou a mesma que era, antes de conhecer este método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nohato
ITABERABA - Est. da Bahia



12 DE OUTUBRO DE 1950
Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonsêca
ARACAJU - Est. de Sergipe



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todas de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA Bordado, Tricô e Crochê por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.
Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Bahia

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

559

N.º _____

MARK TAYLOR EM "CRIME"

11.º CAPÍTULO — Exclusividade



SEU AUTOMÓVEL ESTÁ VALENDO MAIS

Acompanhe as alterações do plano Aranha sobre o negócio de automóveis, lendo a revista que publica o preço dos carros anunciados, no Rio e São Paulo, confirmados por telefones e visitas pessoais aos vendedores.

E mais: Estudos, comentários, e notícias sobre PROMOÇÃO DE VENDAS, IMPRENSA, RÁDIO, T. V., PROPAGANDA e MERCADOS.

Leia que pre informados.



— a revista dos cisam estar bem

Nas bancas — Cr\$ 5.00

Encanto
Elegância
Harmonia



um relógio suíço

NA FLORESTA PERDIDA"

para JORNAL DAS MOÇAS

FOI UM ALÍVIO VOCÊ PRENDER AQUELES LADRÕES. FECHAMOS O RESTAURANTE DO ARTUR E ELE VAI FAZER COMPANHIA AOS OUTROS NA CADEIA.

'E' VERDADE, MARK. QUERO QUE VÁ A ESSES ENDEREÇOS, E DEPRESSA.

NÃO QUERO SABER DE CAÇA NO MEU JANTAR DE ANIVERSÁRIO. QUERO IR A UMA "BOITE".

JA' ESTA' TUDO COMBINADO, MEU FILHO. SEUS AMIGOS JA' FORAM CONVIDADOS.

BOLAS!

MAS, AGORA, TEMOS DE APREENDER A CARNE INFECCIONADA, BARNEY.

PERTO DALI

QUERO DAR A MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO NUMA BOITE.

CONVIDEI SEUS AMIGOS PARA JANTAREM AQUI COM VOCÊ. ENCOMENDEI CAÇA PARA O JANTAR.

ENQUANTO ISSO, MARK TAYLOR VISITA AS PESSOAS QUE COMPRARAM A CARNE DE COR. SA INFECCIONADA.

UMA HORA DEPOIS

QUE É QUE VOCÊ QUER?

QUERIA FALAR COM SEU PAI OU SUA MÃE. É UM ASSUNTO MUITO IMPORTANTE!

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS
O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.

SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em cores

Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender.

Pedidos pelo Reembolso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr\$ 300,00

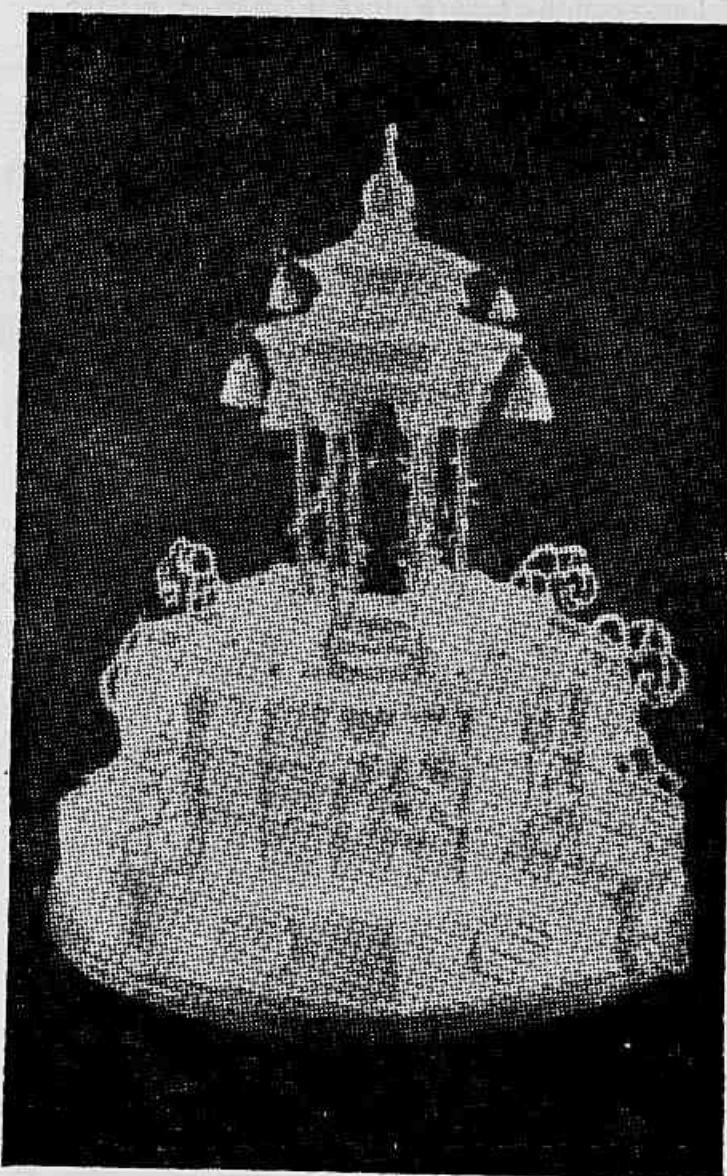
EDITORA E ESTAMPARIA

CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeitadores, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, tableiros, fôrma de gesso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBOLSO.

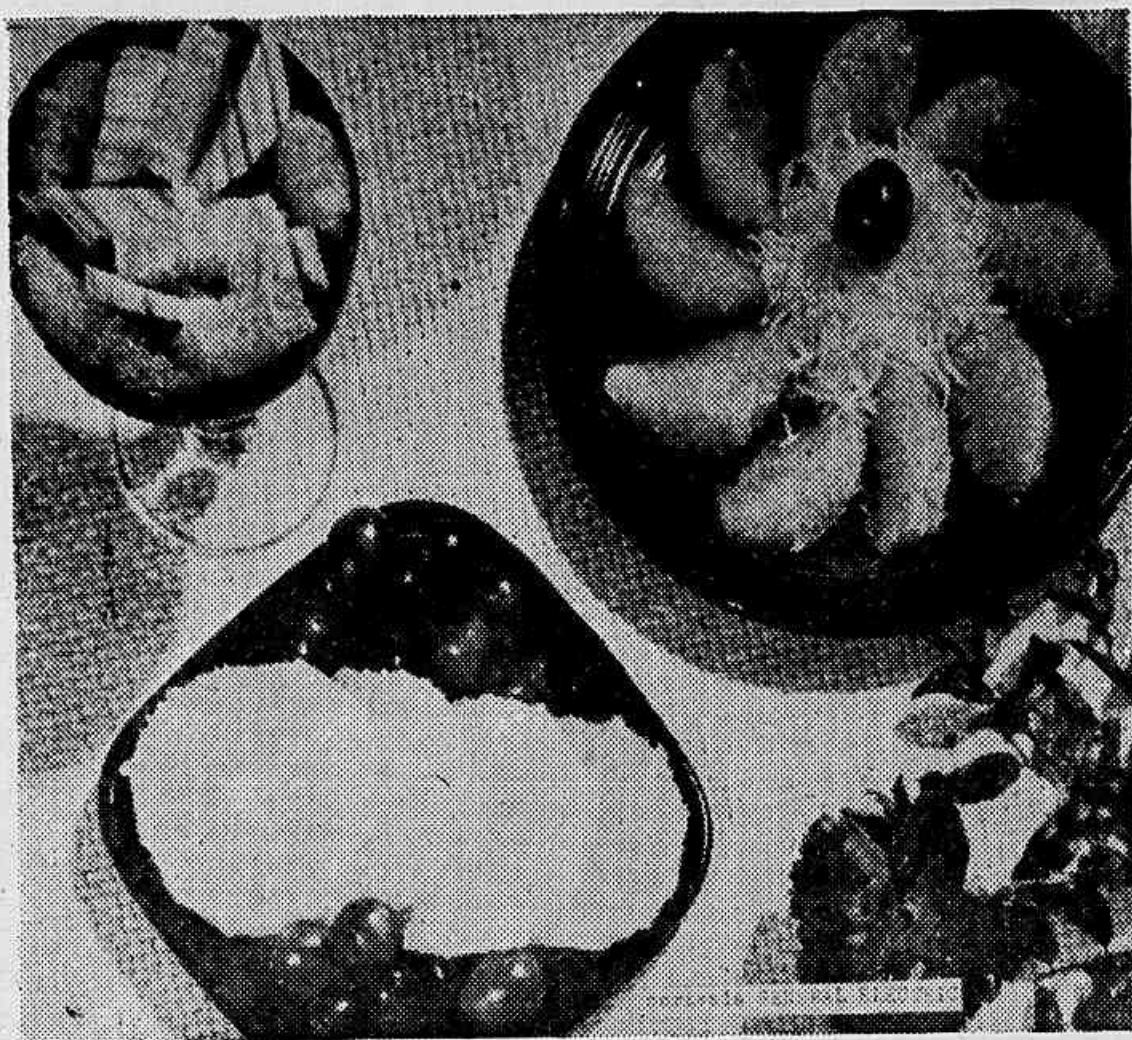


VAMOS PREPARAR OS QUITUTES

PARA O VERÃO

Não se pode duvidar que as autoridades sanitárias andem muito ocupadas e não poupam esforços no sentido de que nós, leigos, gozemos boa saúde. E os jornais e revistas se encarregam de nos fazer conhecer tôdas as descobertas, seja a de uma nova droga "milagrosa", seja a de alguma propriedade desconhecida de algum alimento.

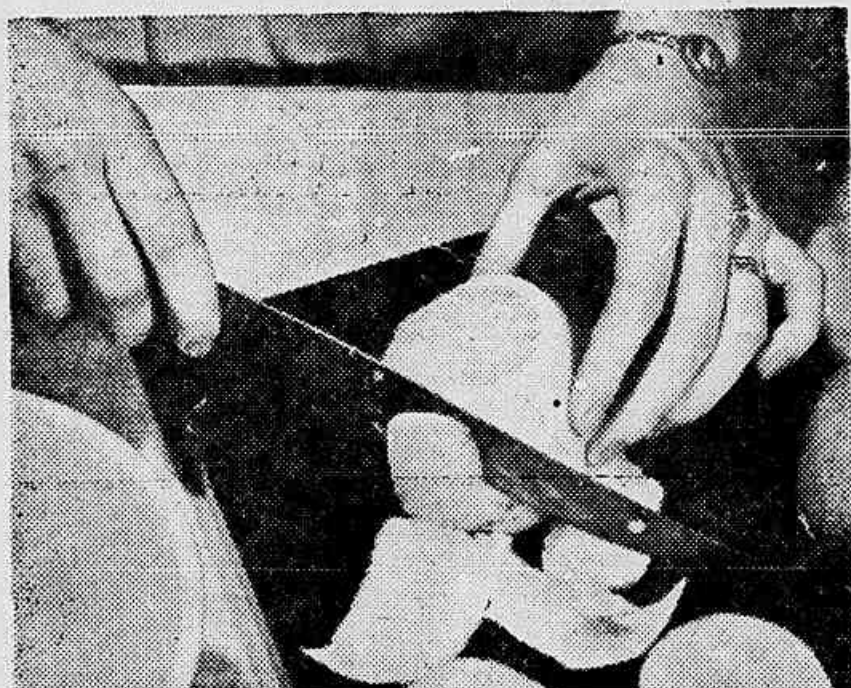
Lembramo-nos disso ao lêr, num jornal de Washington, uma notícia ilustrada, procedente



COMO SE DESCASCA A LARANJA

do I. D. da G. E. Os técnicos daquele Instituto que se especializaram em alimentação vêm acompanhando com grande atenção, segundo se pode deduzir, as últimas pesquisas sobre frutas cítricas. E, quando souberam que a laranja contém grande quantidade de "propectina", "fator de saúde" recentemente descoberto, não perderam tempo e trataram de mandar a notícia para os jornais de todo o país.

A importância da protopectina é que a mesma é tão indispensável para as funções digestivas normais como as proteínas, os carboidratos, as gorduras, as vitaminas e os sais minerais o são para outras funções orgânicas. E, dêsse modo, o Instituto de Economia Doméstica da G. E.



COMO SE PARTE A LARANJA

aconselha a se servir laranjas frescas pelo menos uma vez por dia.

Um outro conselho dado é o seguinte: "Tenha sempre uma certa quantidade de laranja em seus refrigeradores elétricos. A refrigeração ajudará a conservar a vitamina O, cuja presença nas laranjas é um dos motivos que torna aconselhável a inclusão da fruta na dieta quotidiana.

Os especialistas dão os seguintes conselhos sobre a "maneira mais fácil de descascar laranjas".

Em primeiro lugar, devem ser cortados os dois lados da laranja, com profundidade suficiente para se remover a maior parte do lado branco da casca. Apoia-se a laranja sobre uma das extremidades e remove-se o resto da casca. Uma faca

de borda dentada é mais apropriada para se descascar a fruta. Em segundo lugar, segura-se a laranja descascada sobre uma tigela, para se recolher todo o caldo. Cortam-se ambos os lados das membranas seccionais, removendo-se cada casca



Como se dispõe a laranja para aperitivo, salada ou sobremesa

quando se desprenda. Em terceiro lugar, preparam-se os gomos ou rodela cortadas das laranjas como aperitivo, como salada ou como sobremesa.

"WAFFLES" DE FUBÁ

2 ovos; 1 1/2 xícara de creme; 3 colheres de azeite; 2/4 de xícara de farinha de trigo; 3 colheres de levedura; 2 colheres de açúcar; 1 colherinha de sal; 1 1/2 xícara de fubá.

Tiram-se as gemas dos ovos, colocando-se a clara no recipiente do batedor elétrico e batendo-se até que fique dura, mas não seca.

Mistura-se o creme com as gemas de ovos no recipiente menor da batedeira elétrica, á velocidade média. Misturam-se a farinha de trigo, açúcar, sal e levedura e depois ajunta-se com o creme. Bate-se á velocidade média, até que tudo esteja bem misturado, raspando-se o fundo e os lados do recipiente com um raspador de borracha. Tira-se da batedeira e ajunta-se a clara de ovo.

Esquenta-se previamente a fôrma de "waffle" á temperatura mais elevada. Coloca-se a massa uniformemente na fôrma, usando-se uma xícara e deixa-se assar durante cinco minutos.

Tira-se o "waffles" e conserva-se a fôrma fechada, até se colocar de novo a massa.

Os ingredientes dão para três "waffles", de quatro partes cada um.

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— a carne em geral, de qualquer espécie que seja, é mais saborosa e mais tenra no dia seguinte do que foi sacrificada, devendo ser arejada para conservar qualidade e bom sabor.

— as refeições copiosas não só diminuem a disposição para o trabalho e a produção mas também tornam o indivíduo sonolento, pesado e sempre cansado.

— a carne fornece ao corpo substâncias necessárias á constituição de vários tecidos, mas, quando comida em excesso, torna-se inconveniente porque, além de outros maus efeitos, dá ensejo á formação de ácidos prejudiciais ao organismo.

CASACOS DE PELES

VISIONETE INGLÊS LEGÍTIMO A VA-
REJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL



**P R E Ç O D E
R E C L A M E**
GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS E TI-
POS DE PELES FI-
NAS e BARATAS.

**A VISTA E A
P R A Z O**

**Cr\$ 400 - 650
900 - 1.200**

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 —
1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os
seios caídos, flácidos e sem plásti-
ca. Um prodígio de eficiência com-
provada em famosos institutos de
beleza. Nas farmácias, drogarias e
perfumarias. Pelo reembolso. Caixa
Postal 1724 - Rio

BROTOEJAS, FRIEIRAS, SUORES

USE



**ANTISÉPTICO
CICATRIZANTE
DESODORIZANTE**

GRANDE SILÊNCIO

(Continuação)

tristeza, como secam as plantas longe
da pessoa que as cuida.

Ela precisava, para viver, o remé-
dio impossível do amor de seu mari-
do. E, numa tarde tristonha, não mais
resistindo, Maria Luiza teve um
colapso e morreu. Os filhos chama-
vam-na a gritos, umedecendo de lá-
grimas seu rosto frio e pálido. Júlio,
ambém, chorou; foi um pranto
quente, amargo, mais pelos filhos do
que pela mulher.

Maria Luiza estava morta para
êle desde a noite em que chegara a
carta fatal, e por sua alma resvalaram
as lágrimas da renúncia.

Enviou os meninos para uma tem-
porada no campo com uma de suas
irmãs e continuou na cidade. Cum-
priu tudo que se costuma fazer em
tais casos: nem sequer esqueceu de
publicar o anúncio fúnebre nos
jornais.

Uma tarde, sentado junto ao fogo,
respondia a umas cartas de negócios,
quando alguém tocou a campainha.
Êle mesmo foi atender. Era uma mo-
ça que vinha dar-lhe os pêsames.

— Eu vivo no mesmo edifício que
o senhor, no quarto andar, e conhe-
cia sua esposa de vista. Era tão de-
licada, tão atraente!

— Sim, ela era muito atraente...

— Esta manhã, muito cedo, meu
noivo me chamou por telefone, assus-
tadíssimo... Tinha lido o anúncio
num jornal e...

— E que?

— Pois, como sua defunta esposa
se chamava Maria Luiza Smith,
assim como eu, e morava no mesmo
edifício que eu, êle ficou alarmado.

— Mas, que coincidência!

Dissera isto sem pensar no que
dizia, mas, de súbito, seu coração
ficou apertado.

— Mas... que disse a senhorita?
Que seu nome é Maria Luiza Smith?
E vive no mesmo edifício que eu?
Santo Deus! Não, não pode ser!

— Sim, senhor, pode ser, e é com
eu lhe digo. Júlio estava trêmulo de
susto.

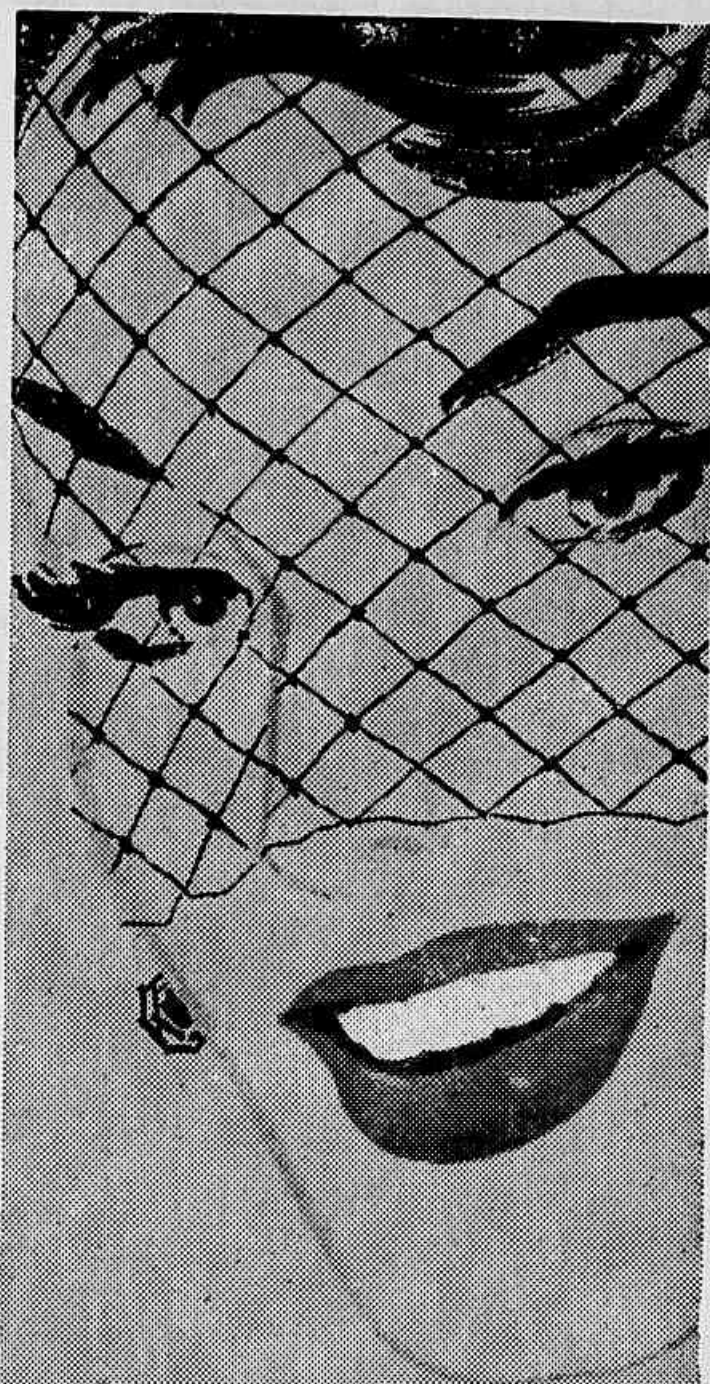
— E diga-me, senhorita: seu noi-
vo, por acaso, se chama Martin?

— Não. Êste de agora é Mario
Romero. Com Martin eu já briguei
há muito tempo.

— Então, houve um Martin em
sua vida. Meu Deus, que tremendo
erro eu cometi! Então, era à senhorita
que estava endereçada aquela carta,
e não à minha esposa. A vizinha,
vendo aquêle desespero, não podia
compreender; pensou que êle hou-
vesse ficado louco e saiu rápida-
mente. Júlio ficou parado na porta;
depois, percorreu todos os quartos do
apartamento, gritando angustiosa-
mente o nome de Maria Luiza.

— Maria, volta, perdoa-me, Maria
perdoa-me!

(Conclui na pág. 74)



limpam
melhor
e duram
mais...



Tek

Johnson & Johnson

Super FLIT

contem

DDT que
MATA

pulgas, baratas e
mosquitos!

CLORDANA que
MATA

baratas!

PIRETRO que
MATA

moscas e mosquitos!

ROTENONA que
MATA

moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS que
MATAM

pulgas, baratas e
percevejos!

Por isto
é que



Super FLIT

MATA MAIS

Use sempre Super Flit, o único inseticida que
reúne 5 inseticidas num só!

E, ainda mais, Super Flit mantém sua poderosa
fórmula original!

• Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

FALANDO

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

ALIMENTOS QUE ENTRAM NA DIETÉTICA INFANTIL

SENDO de interesse conhecer os diversos
alimentos aptos para as crianças, pas-
saremos em revista os que entram diària-
mente em sua dietética.

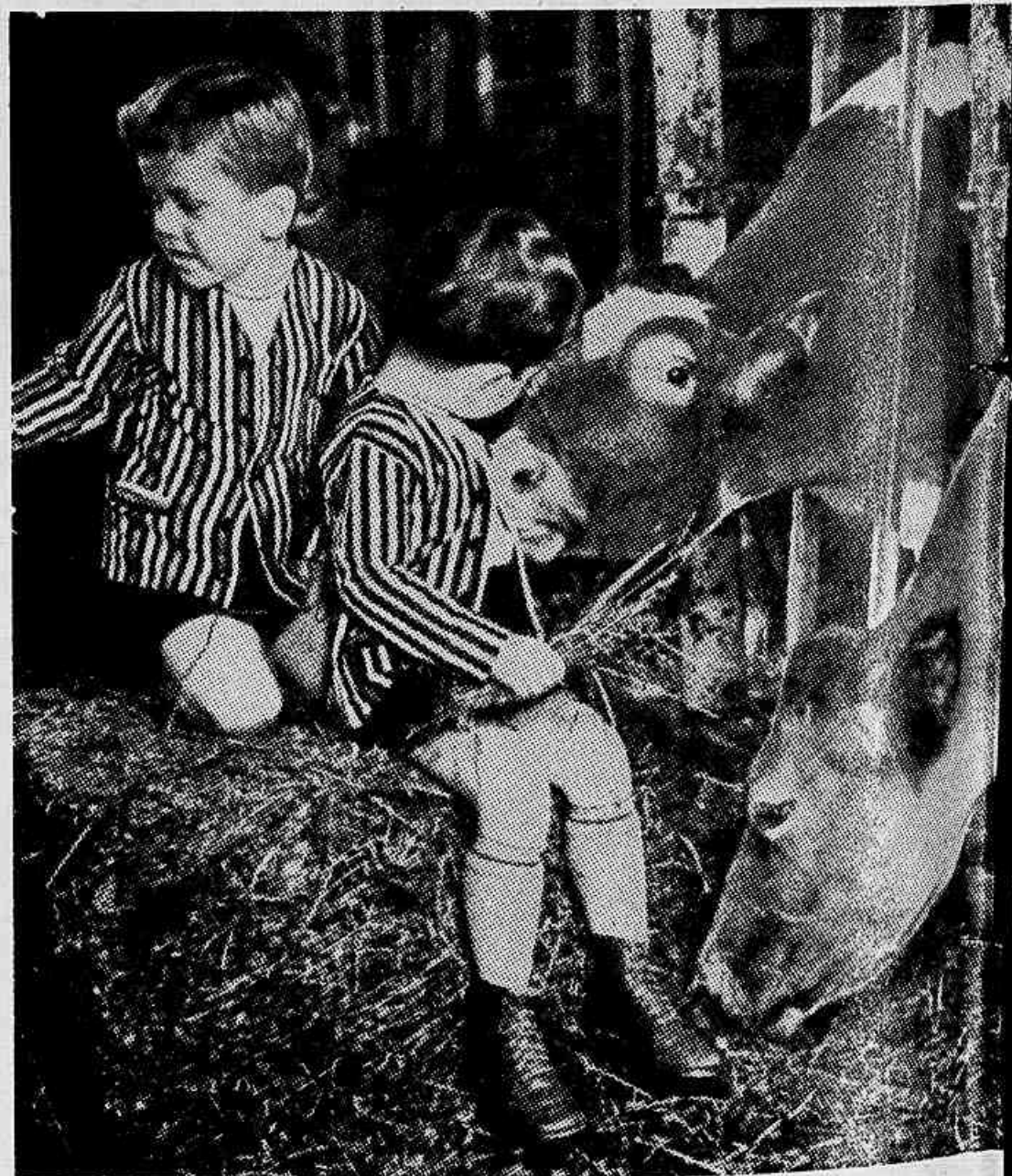
DE ORIGEM ANIMAL: Leite e deriva-
dos do leite, creme, manteiga, queijos, doce
de leite, arroz de leite.

LEITE — Já sabemos que o leite cons-
titui o alimento fundamental da criança,
especialmente durante o primeiro ano de
vida. Podemos dizer, em termos gerais, que
é o alimento exclusivo durante os seis pri-
meiros meses, constituindo a base princi-
pal no segundo semestre.

O leite ideal para a criança, nos dois
primeiros meses de vida, é o materno. Em
sua substituição, o de uma nutriz e, na fal-
ta desta, o leite de vaca.

Depois dos dois meses, se associam di-
versos alimentos que, juntos com o leite,
constituem o regimen dietético da criança
durante o segundo ano.

Em geral, depois dos dois anos, a ração
de leite diminui muito, aproximando-se, à
medida que a criança avança em idade, da
que consome o adulto.



ÀS MÃES

O leite contém regular quantidade de vitaminas A, B, C e D.

O leite de vaca é mais rico em substâncias minerais que o leite de mulher. Contém maior quantidade de fósforo, cálcio, magnésio e potássio, e ainda tem algo de ferro, que não possui o leite humano.

CREME DE LEITE — É um poderoso alimento, muito útil na dietética infantil, que se pode juntar ao regimen da criança, desde muito cedo. Não há nenhum inconveniente em adicionar duas ou três colherzinhas em cada mamadeira desde os primeiros meses, com a condição de que seja pausterizado.

É um alimento muito rico em vitamina A, com quantidade de vitamina D.

A manteiga pausterizada é outro alimento poderoso, rico em valor nutritivo, que, desde os primeiros meses, pode ser dado às crianças. Ainda nos primeiros meses, pode-se juntar uma ou duas colherinhas em cada mamadeira e, depois de seis meses, se junta ao purée. Depois de um ano, ou ainda antes, pode ser dado ao natural, diretamente, no pão ou biscoitos.

A MANTEIGA — É um alimento que deve entrar diariamente no regimen das crianças, desde os seis meses, aumentando a quantidade progressivamente, à medida que avançam em idade.

É um alimento, como o creme, muito rico em vitamina A e com regular quantidade de vitamina D.

O **QUEIJO** — é outro derivado do leite muito útil e agradável na dietética infantil.

Contém regular quantidade de vitamina A e, em pequena porção, vitaminas B e D.

Para crianças de 12 a 18 meses, deve-se dar queijos moles e frescos, do tipo Petit Suisse.

O Petit Suisse, que é uma coalhada de leite com creme, se adapta muito bem à capacidade digestiva da criança. Contém regular quantidade de vitaminas A, B e D. O queijo possui boa quantidade de fósforo, cálcio, magnésio, potássio e ferro.

DOCE DE LEITE — Em geral, é muito bem aceito pelas crianças. Pode ser dado moderadamente, depois dos 7 meses, tendo-se em conta que é laxante, razão pela qual não deve ser dado a crianças com tendência à diarreia. Em geral, dá bons resultados aos que sofrem de prisão de ventre.

(Cont. no próx. número)

Toni NOVAMENTE EM TÔDA PARTE!



Com a volta de TONI, V. estará lindamente penteada nas festas de fim de ano. Faça, em sua própria casa, essa famosa permanente a frio. TONI dá aos cabelos uma ondulação suave e natural, tornando-os macios e sedosos.

Um estôjo TONI constitui, também, um original e prático presente de Natal.

Ofereça-o às suas amigas!

**ONDULAÇÃO
PERMANENTE
EM CASA**



Estôjo completo para a primeira aplicação, contendo onduladores plásticos que servem para sempre:

cr\$ 75,00

Estôjo Suplemento, para as permanentes seguintes:

cr\$ 55,00

LIVRO DE OURO DAS *Estrelas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher facilmente as autógrafos das grandes estrelas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Dai, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrelas preferidos.



Dick Farney

DICK FARNEY

- * Preocupação de originalidade.
- * Generosidade.
- * Ineditismo.
- * Franqueza.
- * Lealdade.



Vanja Orico

VANJA ORICO

- * Independência.
- * Atitudes francas.
- * Descontrôle.
- * Decisão firme.
- * Auto-crítica.



Silveira Sampaio

SILVEIRA SAMPAIO

- * Atividade.
- * Ânsia de perfeição.
- * Preocupação constante.
- * Firmeza de opiniões.
- * Raciocínio continuado.



Nadia Maria

NADIA MARIA

- * Espírito simples.
- * Caprichosa.
- * Amor à verdade.
- * Teimosia.
- * Opiniões próprias.



Zé Trindade

ZÉ TRINDADE

- * Alegria de viver.
- * Preocupação de originalidade.
- * Franqueza.
- * Alma generosa.
- * Espírito retilíneo.



Saluquia

SALUQUIA

- * Espírito de síntese.
- * Nervosismo.
- * Generosidade.
- * Gentileza.
- * Sentimento de arte.



Paulo Moreno

PAULO MORENO

- * Altas aspirações.
- * Bondade natural.
- * Observação.
- * Franqueza.
- * Lealdade.

Música e Elegância

pela
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
1360 Kc/s

uma oferta da
"TRIUNFANTE"



SEDAS-LINHOS-ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA
CAMISARIA

As terças e quintas-feiras
diretamente da

Night and Day

A BOITE DOS ASTROS
das 21 às 22 horas

A TRIUNFANTE
A CASA DAS DUAS FRENTES:
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

DOS PREÇOS A MENOR
DOSTECIDOS A GIANT

Bolsa de crochê para o verão

MATERIAL EMPREGADO — 2 novelos de linha "Búfalo" branca; 1 novêlo de linha corrente C. B. azul marinho; 1 agulha n. 8.

PONTOS EMPREGADOS — M. p. (meio ponto), p. d. (ponto duplo e c. (cadeia).

B O L S A

Começa pelo fundo da bolsa com uma laçada e, dentro da mesma (caseando), 10 m. p. Vai-se trabalhando em espiral até à 4.^a carreira, dando o aumento necessário.

5.^a carreira — Fazer 12 p. d., 2 c., o ponto seguinte no mesmo buraco. Repetir até ter 4 cantos. (a bolsa tem fundo quadrado), fechar a carreira. Continuar sempre dando aumento nos cantos, até à 12.^a carreira; daí seguir sem aumento até à 41.^a carreira.

42.^a carreira — 4 p. d., pular 1, repetir até fechar a carreira. Estão prontos os espaços para o cadarço que fecha a bolsa. Seguir mais 2 carreiras iguais às outras (sem deixar espaço).

45.^a carreira — Carreira de bicos para arrematar 6 p. d., repetir até o fim da carreira. Arrematar.

A L Ç A

Fazer uma trancinha com 16 c., montar sobre a mesma 16 p. d. Trabalhar esta tira até 46 carreiras. Prendê-la na bolsa na altura da carreira de espaços.

M A R G A R I D A

Para executar a margarida azul marinho que enfeita esta bolsa, fazer 1 trancinha com 10 c., fechar em círculo, montar sobre o mesmo 16 m. p.



BELZEMA

para

Eczematide Infantil

● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



2.^a carreira: Dar o aumento necessário, terminar a carreira com 28 m. p.

3.^a carreira ou 1.^a da pétala 1.^a — 4 p. d.; 2.^a — p. d. 3.^a — 6 p. d.; 4.^a 4 p. d. deixando-o na agulha para serem arrematadas de uma vez.

Fazer uma trancinha do tamanho da pétala, prendê-la por trás e seguir para a segunda pétala. A mesma coisa até completar a margarida com pétalas.



...olhe para sorte.
...o tinha no bolso
...dia de minha estreia.

Obrigado
Nino.



Liana é inocente e está
muito mal... Preciso avi-
sar logo Jorge...

Hoje não, porque
ele não cantaria mais...



ANTES DA ESTREIA DE JORGE,
DOIS OS HÓSPEDES DA PENSÃO
STÃO NERVOSOS.



Boa sorte! Amanhã,
todos os jornais
falarão de você.

E a serenidade e o
sossego voltarão a
reinar em seu coração.

Acha?



Estão todos convidados
para uma ceia, depois
do espetáculo.

Milagre de Amor

27.º CAPÍTULO — Resumo — As palavras do padre comovem Jorge, que resolve cantar para os empresários, os quais ficam admirados e o contratam para substituir o grande Rinaldi. Liana, muito doente, no dia da audição de Jorge, por um misterioso caso de te

lepatia, ouve uma estranha música e, com a emoção, desmaia. O médico, chamado às pressas, comunica a seu pai a gravidade do estado da jovem. A dama de companhia da jovem, a par da situação, telefonou para Mirela, contando o estado de saúde de Liana e o desespêro de seu bom pai.



*Éra o seu pai...
Como nos enganamos!*



*Por que teria Liana
agido tão misteriosa-
mente? Por que não o
confessou a Jorge?*

*Deve haver
algum motivo...*



*Preciso pagar
pelo mal que fiz...*

Pelo mal que fez?



*Estou tão abalada que
nem sei mais o que digo.*



*FALTAM APENAS POUCAS HORAS
E NINO ESTÁ NERVOSO, COMO SE
ELE FOSSE ESTREAR...*

*Você já tinha visto
seu nome escrito em
letras tão grandes?
Está satisfeito?*



*Esta noite, o público
olhará apenas para
você...*

*Só me interessa
uma pessoa que,
infelizmente, não
comparecera.*

*E não
olhar
luta.*

ovem Jo
m admira
na, muit
aso de te



A NOTÍCIA DO ESTADO DE SAÚDE DE LIANA
MUITO PREOCUPA ROSITA, QUE SE JULGA
A ÚNICA CULPADA DO QUE HOVE ENTRE
LIANA E JORGE.

Logo, na hora da
estreia de Jorge...

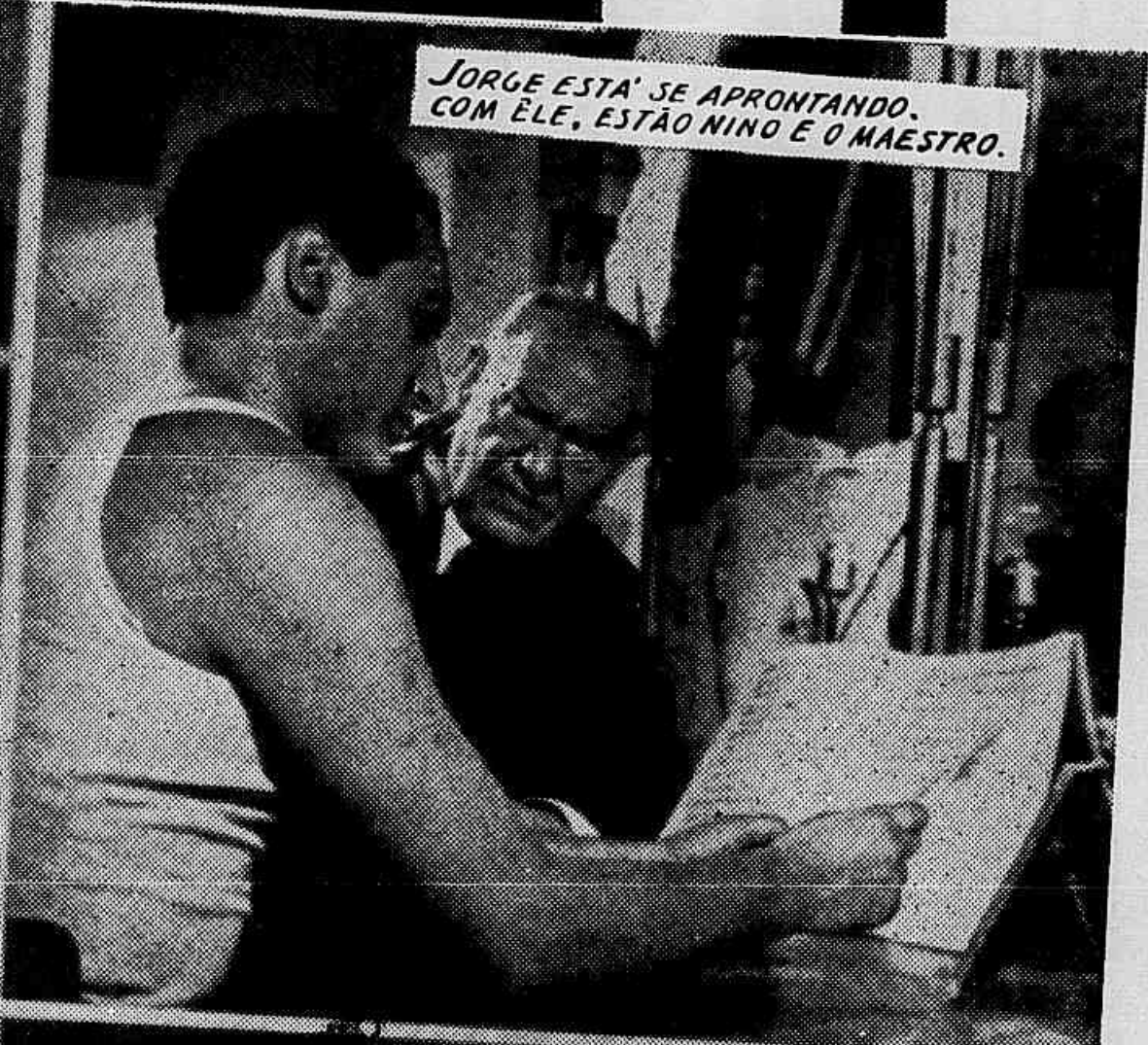
É preciso fazer
alguma coisa...

ue
lgo.



Logo, depois do es-
petáculo, falaremos
com Jorge.

Poderia ser
tarde demais...



JORGE ESTÁ SE APRONTANDO.
COM ELE, ESTÃO NINO E O MAESTRO.

0



O principal é que
não perca a calma.

E não deixe de
olhar para a ba-
luna... Está bem?



Obrigado, maes-
tro. Tudo sairá
bem...

(Continua no próximo número)

31-12-1953

JORNAL DAS MOÇAS

— 73 —

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR
PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA
EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º
andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



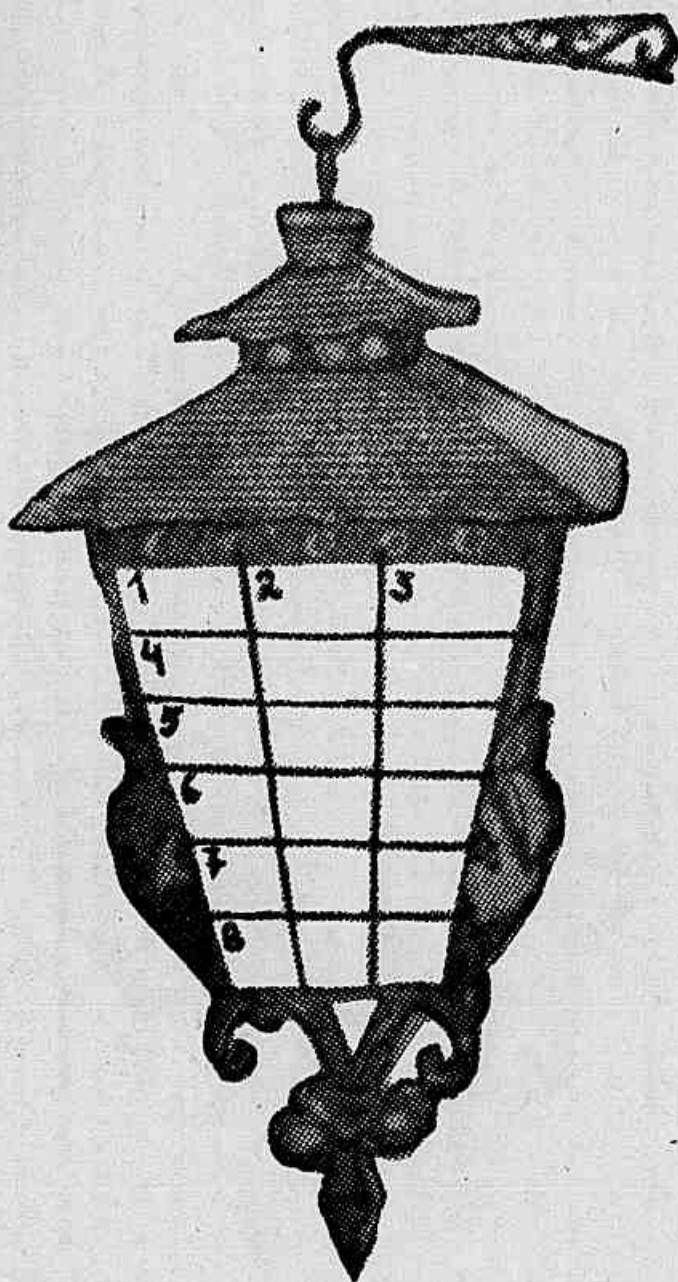
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nôro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavière, Edésio Esteves, Floriano Faisal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr\$ 300,00
Semestral reg. Cr\$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 141

H O R I Z O N T A I S

1 - Clarão produzido por uma substância ardendo; 4 - Décima quarta letra do alfabeto; 5 - Desprezível; 6 - Raiva; 7 - Possuir; 8 - Membro empenado das aves.

V E R T I C A I S:

1 - Sacerdote; 2 - Ligares; 3 - Velara.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Bagata; 6 - Re-
pa; 7 - La.

Verticais: 2 - Ar; 3 - Gal; 4 -
Apa; 5 - Ta.

CONCURSO "DIA FELIZ"

Continuação da relação dos concorrentes totalistas do Estado de S. Paulo que fizeram jus a um diploma.

Acyndina Oliveira, Anna Candida F. Bueno Gonçalves, Helena Venturini, Irene Vitaliano, Aparecida Araujo, Ismênia G. Alves Calut, Júlia Ferreira Diniz, Victória D'Ávila, Lourdes Carneiro de Almeida, Maria Seppa, Lêda Galvão de Avellar Pires, Sebastião Terrabuto, Matilde Longo, Dulce Rodrigues, Martha Mandelli, Aurea Pagy, Yoneida Lavano, Maria Flosina Fazzi, Adelia Maria Paroli, Maria Aparecida Cunha, Célia Arruda Miguel, Gustavo Trotta, Maria Aoki, Leonilda Machira, Addy S. Morais, Terezinha M. Raya, Maria Villa Carrasco, Rubens Memari, Neli Giacomini, Guiomar Agostini, Dulce P. Carvalho, M. de Lourdes F. de Almeida, Zulmira Rezende, Mafalda Baratella, Neusa de Oliveira, Elisa Vieira, Florentino Bôro, Zoroastro Ladislau Durante, Maria Araujo, Irene Mildred, Dolores Perina, Yogi Watanabe, Conceição Miranda, Rosa Barriounuevo, Wilma Pires, Elda Calina Urbano, Gilza C. do Nascimento, Ermelinda Nunes, Neyza Bravo Mendes, Alzira de Lima Béber, Izabel de Moraes, Felicia Carneiro de Castro, Tsugiyo Miyake, Altiva I. Artese, José Lancha Filho.

(Continua no próximo número)

O GRANDE SILÊNCIO

(Conclusão)

Na casa deserta, as palavras tinham uma ressonância lúgubre, horripilante.

Júlio sondava as sombras com seu corpo e agitava as mãos nervosamente, como se quisesse agarrar uma imagem imaterial.

— Maria, perdoa-me!

Finalmente, exausto, deixou-se cair numa cadeira. O silêncio oprimia-o, era um silêncio profundo e vingativo. O tributo terrível da morte estava sendo cobrado em sua carne, em seus nervos. Era um silêncio que servia de instrumento justiceiro: o mesmo silêncio em que ele tinha encarcerado sua esposa para pagar uma culpa que não tinha cometido. Sim, era o tributo pesado, sem tréguas, sem limites, sem piedade: olho por olho, dente por dente, silêncio por silêncio... Sabia que nunca mais teria calma, que o peso de uma consciência intranquila haveria de persegui-lo até à hora derradeira. E em vão chamava a pobre morta, que talvez no além chorasse também, ao ver o desespero do homem a quem amara mais do que tudo e que, por um golpe terrível do destino, perdera para sempre...



ESTAMPADO — Vestido sem mangas de piquê estampado guarnecido de lastex na cintura e contornado de um viés no decote e nas cavas. Cordão entrelaçado no talho. Godês na ampla saia formando roda. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



CARMEN MIRANDA
PARAMOUNT

★
JORNAL DAS MOÇAS

G A L E R I A

DOS ARTISTAS

D E R Á D I O

EM 1939, Carmen Miranda, no auge da fama, arrumava as malas, partindo rumo aos Estados Unidos para aparecer num filme. Carmen foi e ficou tornando-se o maior êxito de bilheteria na terra de Tio Sam. Durante a guerra foi uma das preferidas nos "shows" para os convocados e seus filmes foram dos que mais divertiram os soldados.

Casou-se com David Sebastian e fez de sua residência um campo de pouso para todos os brasileiros que vão à sua casa. Ditou a moda para o mundo inteiro: turbantes, balangandãs, sapatos, fantasias, baianas e, até, por sua causa, fez-se um "Copacabana" que está famoso. Em Londres, batcu recordes de popularidade assim como em qualquer parte onde apareça.

Veio uma só vez ao Brasil. Ao retornar, levou mágoas, mas continua amando esta terra, onde conseguiu se tornar a "estrelíssima", a maior cantora popular da época. Perguntam-lhe se ela retornará. Ela pousa seus grandes olhos no horizonte e vê-se que sente saudades. Do último filme de Carmen, publicamos no texto algumas fotografias o que é sempre interessante, para seus fãs.